



Simulado Final

PND

(CNU dos Professores)

Letras Português

Pós-Edital

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PND - CNU dos Professores**, especialidade de **Letras Português**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/UDYztv8Q8qjng9437>

01 - A B C D E	17 - A B C D E	33 - A B C D E	49 - A B C D E	65 - A B C D E
02 - A B C D E	18 - A B C D E	34 - A B C D E	50 - A B C D E	66 - A B C D E
03 - A B C D E	19 - A B C D E	35 - A B C D E	51 - A B C D E	67 - A B C D E
04 - A B C D E	20 - A B C D E	36 - A B C D E	52 - A B C D E	68 - A B C D E
05 - A B C D E	21 - A B C D E	37 - A B C D E	53 - A B C D E	69 - A B C D E
06 - A B C D E	22 - A B C D E	38 - A B C D E	54 - A B C D E	70 - A B C D E
07 - A B C D E	23 - A B C D E	39 - A B C D E	55 - A B C D E	71 - A B C D E
08 - A B C D E	24 - A B C D E	40 - A B C D E	56 - A B C D E	72 - A B C D E
09 - A B C D E	25 - A B C D E	41 - A B C D E	57 - A B C D E	73 - A B C D E
10 - A B C D E	26 - A B C D E	42 - A B C D E	58 - A B C D E	74 - A B C D E
11 - A B C D E	27 - A B C D E	43 - A B C D E	59 - A B C D E	75 - A B C D E
12 - A B C D E	28 - A B C D E	44 - A B C D E	60 - A B C D E	76 - A B C D E
13 - A B C D E	29 - A B C D E	45 - A B C D E	61 - A B C D E	77 - A B C D E
14 - A B C D E	30 - A B C D E	46 - A B C D E	62 - A B C D E	78 - A B C D E
15 - A B C D E	31 - A B C D E	47 - A B C D E	63 - A B C D E	79 - A B C D E
16 - A B C D E	32 - A B C D E	48 - A B C D E	64 - A B C D E	80 - A B C D E

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/n22T>

CONHECIMENTOS GERAIS

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA TEORIAS PEDAGÓGICAS; TEORIAS E PRÁTICAS DE CURRÍCULO;

Romário Falcí

1. Luckesi, em Avaliação da aprendizagem escolar (1999), define “avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo” (p 172), o que nos remete à compreensão da importância da avaliação pedagógica, para o professor do atendimento educacional especializado, porque é através dela que se pode realizar o Plano de AEE e efetivar as intervenções pedagógicas adequadas às necessidades de aprendizagem do(a) estudante, estabelecendo parâmetros reais de desenvolvimento.

No entanto, para que seja efetivo, o plano deve obedecer a três etapas fundamentais abaixo descritas. Relacione as etapas listadas a seguir ao respectivo tipo de avaliação necessária a ser utilizada.

1. Avaliação diagnóstica
 2. Avaliação processual ou formativa
 3. Avaliação de resultados ou somativa
- () detectar novas possibilidades de intervenção e abordagem pedagógica durante uma aula.
- () elaboração do perfil de entrada e estudo de caso do(a) estudante para a estruturação do plano de trabalho AEE.
- () orientação à família e colaboração com o(a) professor(a) da sala de aula comum.
- () elaboração do perfil de saída do(a) estudante.

A relação correta, na ordem dada, é:

- a) 3 - 2 - 3 - 1
- b) 1 - 2 - 3 - 1
- c) 2 - 3 - 1 - 3

d) 3 - 1 - 3 - 2

e) 2 - 1 - 2 - 3

2. Historicamente, a função social atribuída à escola depende das concepções pedagógicas dominantes e dos valores atribuídos ao processo educativo. Sobre o papel da educação para a sociedade brasileira, relate as concepções listadas com a função social que cada uma atribuía à escola.

1. Pedagogia Tradicional (meados do século XIX a 1930)

2. Pedagogia Nova (1930 a 1970)

3. Pedagogia Tecnicista (1970 a 1980)

4. Pedagogia Histórico-Crítica (1980 em diante)

() Instrumento de correção da marginalização e de adaptação dos indivíduos às normas sociais, mas respeitando as individualidades e incentivando a aceitação mútua.

() Meio para discutir os conteúdos culturais e historicamente atribuídos ao currículo, inclusive substituindo os conteúdos formais por conteúdos reais, dinâmicos e concretos.

() Dispositivo para formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade da sociedade, investindo em escolas técnicas.

() Antídoto à ignorância para todos, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) 1, 4, 3 e 2;

b) 3, 2, 4 e 1;

c) 2, 4, 3 e 1;

d) 4, 1, 2 e 3;

e) 2, 1, 3 e 4.

3. Um dos debates recorrentes no campo do currículo diz respeito à definição de pressupostos teóricos metodológicos e orientações que organizem o ensino, considerando não só os conhecimentos universais como, também, a multidimensionalidade do ensino-aprendizagem e, portanto, a perspectiva do diálogo cultural.

Segundo Candau (2009), "trabalhar as diferenças culturais constitui o foco central do multiculturalismo". Para a autora, a perspectiva do multiculturalismo pode ser classificada a partir de três grandes abordagens: o multiculturalismo assimilacionista; o multiculturalismo diferencialista, também denominado de monoculturalismo plural; e o multiculturalismo interativo, também denominado interculturalidade. No âmbito das políticas educacionais, a aprovação da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, visa a dar um tratamento transversal ao currículo, na perspectiva de um diálogo multicultural de caráter:

- a) assimilacionista
- b) diferencialista
- c) intercultural
- d) assimilacionista e diferencialista
- e) assimilacionista e intercultural

4. Considerando as bases psicológicas da aprendizagem do desenvolvimento e suas repercussões na prática escolar, relate a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna.

1ª coluna:

- | | |
|-------------------------|------------------|
| 1. Cognitivismo. | 2. Behaviorismo. |
| 3. Sociointeracionismo. | 4. Humanista. |

2ª coluna:

(_) O professor utiliza reforços positivos para moldar gradualmente comportamentos específicos, priorizando objetivos observáveis.

(_) Entende que o processo de aprendizagem ocorre pela análise e modificação de comportamentos observáveis, mediada por reforços positivos ou negativos.

(_) O professor propõe atividades de resolução de problemas que envolvam reflexão metacognitiva, possibilitando o desenvolvimento de estruturas cognitivas mais complexas.

(_) Valoriza a capacidade de autorrealização do indivíduo, destacando aspectos afetivos, motivacionais e a livre expressão dos potenciais humanos.

(_) O professor organiza interações sociais e mediações intencionais, promovendo a construção coletiva do conhecimento.

(_) Enfatiza os processos mentais internos, como percepção, memória e resolução de problemas, entendendo a aprendizagem como reorganização cognitiva.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) 2- 3- 1- 4- 3- 2.
- b) 2- 4- 3- 4- 3- 1.
- c) 1- 2- 3- 4- 3- 1.
- d) 2- 2- 1- 4- 3- 1.
- e) 2- 2- 3- 4 -1 -3

5. Para Zabala (1998) “os conteúdos de aprendizagem são os instrumentos de explicitação das intenções educativas”. Esses devem abranger não apenas as capacidades cognitivas. Considerando que a função social do ensino é promover a formação integral do aluno e o atendimento à diversidade sociocultural, é correto afirmar.

- I. Os conteúdos de aprendizagem devem garantir a aquisição de conhecimentos das matérias ou disciplinas clássicas ou diversificadas.
- II. Os conteúdos de aprendizagem devem possibilitar o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- III. Os conteúdos de aprendizagem devem priorizar as aprendizagens de ordem atitudinal e procedimentais.
- IV. Os conteúdos de aprendizagem devem cumprir uma função seletiva e inclusiva.

Marque a resposta correta.

- a) todas as assertivas são corretas.
- b) somente a assertiva i é correta.
- c) somente a assertiva ii é correta.
- d) somente as assertivas i, iii e iv são corretas.
- e) Todas estão incorretas.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS; EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA; EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE; LIBRAS, CULTURA E IDENTIDADE SURDA.

Jaqueleine Santos

6.

EQUIDADE

Conheça a história da educação para relações étnico-raciais no Brasil

Política Nacional de Equidade visa aprimorar a implementação da Lei nº 10.639/2003 para superar desigualdade e racismo nas escolas. MEC investirá R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil educadores

O Ministério da Educação (MEC) tem promovido ações e programas educacionais voltados para a superação das desigualdades étnico-raciais, com o intuito de avançar significativamente na construção de uma educação mais inclusiva e plural. Nesse sentido, a Pasta lançou, em 2024, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq).

Coordenada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), a política tem, entre suas metas, a formação de profissionais da educação para gestão e docência em educação para as relações étnico-raciais (Erer) e em educação escolar quilombola (EEQ). Assim, o MEC investirá, até 2027, R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil gestores e professores em todo o país.

Outra meta da política é o reconhecimento de avanços institucionais de práticas educacionais antirracistas. Além disso, a política busca consolidar a EEQ com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Resolução nº 8/2012.

De acordo com a secretária da Secadi, Zara Figueiredo, a Pneerq surgiu em meio a desafios para a concretização da Erer e da EEQ na prática. Entre as dificuldades enfrentadas, estava a ausência de monitoramento da implementação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo das escolas de educação básica. Mais tarde, essa legislação foi modificada pela Lei nº 11.645/2008, que incluiu o ensino da história e cultura indígena na obrigatoriedade. Por isso, a primeira ação da Política Nacional de Equidade foi realizar um levantamento das ações para o cumprimento dessas leis entre as redes de ensino de todo o país.

Fonte: MEC

De acordo com o texto e com os princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), assinale a alternativa correta.

- a) O educador deve adotar práticas discriminatórias, pois, a partir delas, transformará positivamente o contexto educacional.
- b) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu de um processo histórico de luta e reconhecimento do racismo estrutural, impulsionado pelos movimentos negros e consolidado em políticas públicas e leis educacionais.
- c) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu ainda no século XIX, durante a abolição da escravidão, com práticas educacionais antirracistas.
- d) O principal objetivo da Educação para as Relações Étnico-Raciais é formar estudantes para o mercado de trabalho.
- e) Diante de práticas discriminatórias, o professor deve adotar uma postura neutra para não gerar conflitos no ambiente escolar.

7.**Política Nacional de Educação Escolar Indígena**

A Política Nacional de Educação Escolar Indígena nos Territórios Etnoeducacionais (PNEEI-TEE) tem como finalidade promover a organização e a oferta de qualidade da Educação Escolar Indígena bilíngue, multilíngue, específica, diferenciada e intercultural, com respeito às especificidades e organizações etnoterritoriais dos povos indígenas.

O objetivo geral da política se relaciona a concretizar, na prática, a organização da Educação Escolar Indígena em Territórios Etnoeducacionais (TEEs), com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitada suas necessidades e especificidades sociais, históricas, culturais, ambientais e linguísticas, conforme orienta o Decreto 6.861/2009.

Fonte: MEC

Considerando a Educação Escolar Indígena, assinale a alternativa correta:

- a) A educação escolar indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades.

- b) Não será reconhecida às escolas indígenas a condição de escolas com normas próprias e diretrizes curriculares específicas, voltadas ao ensino intercultural e bilíngue ou multilíngue.
- c) A escola indígena será criada por iniciativa ou reivindicação da comunidade interessada, com ou sem a sua anuência, respeitadas suas formas de representação.
- d) A formação de professores indígenas será desenvolvida no âmbito das instituições formadoras de professores e será orientada pelas diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica.
- e) A formação dos professores indígenas poderá ser feita subsequente à sua escolarização, bem como à sua atuação como professores.

8. A educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Fonte: MDH

No que compete à educação em direitos humanos, assinale a alternativa correta.

Simulado Final PND - CNU dos Professores (Letras Português) - 19/10/2025

- a) Cabe aos sistemas de ensino, gestores/as, professores/as e demais profissionais da educação, em todos os níveis e modalidades, envidar esforços para reverter essa situação construída historicamente.
- b) A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a manutenção e educação neutra.
- c) A Educação em Direitos Humanos deve ser oferecida como disciplina específica da Educação Básica.
- d) A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, sendo componente curricular facultativo nos cursos destinados a esses profissionais.
- e) A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente como disciplina específica formação inicial e continuada de todos os profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

9.**RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 (*)**

Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Art. 3º A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional. Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Considerando as informações apresentadas a respeito da Educação Especial, avalie as afirmações a seguir.

- a) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com altas habilidades/superdotação.
- b) O atendimento suplementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- c) O atendimento complementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- d) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- e) O AEE é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns.

10.**DIÁLOGO****MEC debate obrigatoriedade de Libras na educação básica**

Audiência pública promovida pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados ocorreu nesta terça-feira (16). Objetivo é colher subsídios para tramitação de projeto de lei que visa à inclusão de pessoas surdas

Atualizado em 17/09/2025 15h12

Nesta terça-feira, 16 de setembro, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei (PL) nº 6.284, de 2019, que propõe a oferta do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as etapas da educação básica. O objetivo do encontro foi promover um

debate amplo e qualificado sobre o tema, que subsidie a tramitação do PL. A diretora de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos do Ministério da Educação (MEC), Patrícia Luiza Ferreira Rezende-Curione, representou a pasta durante o evento.

Durante sua tramitação no Senado, o texto recebeu modificações por meio de uma emenda que incorporou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a previsão de acesso ao ensino de Libras por estudantes ouvintes e familiares de surdos como forma de ampliar a inclusão dessa população. A proposta ganhou reforço técnico da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), que defende um modelo educacional que respeite a singularidade da educação bilíngue de surdos, conforme já estabelecido pela Lei nº 14.191/2021, que altera a LDB para instituir essa modalidade de ensino.

Fonte: MEC

Com base nas informações apresentadas a respeito de Libras, assinale a alternativa correta.

- a) Somente algumas licenciaturas, nas diferentes áreas do conhecimento são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- b) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em pedagogia.
- c) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.
- d) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início na pré-escola, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.

e) Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível médio e nível superior.

POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.

Carla Abreu

11. O Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei Federal nº 13.005/2014 estabelece metas específicas para diferentes áreas da educação, da creche ao ensino superior. A Meta 19 prevê: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto. De acordo com relatório do Inep, a partir do indicador 19B que trata da existência de colegiados intraescolares nas escolas brasileiras, assinale a alternativa incorreta:

- a) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. A União incumbir-se-á de prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.
- b) O Conselho Escolar é um órgão consultivo, composto do Diretor da Escola, membro nato, e de representantes das comunidades escolar e local, eleitos por seus pares nas categorias de professores, orientadores educacionais, supervisores e administradores escolares;

- servidores públicos que exerçam atividades administrativas na escola; estudantes; pais ou responsáveis e membros da comunidade local.
- c) Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo é uma estratégia para alcance da meta 19.
- d) A participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes é um dos princípios em que a Gestão Democrática se baliza.
- e) A cada 2 anos, ao longo do período de vigência do PNE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP publicará estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo da Lei em referência, com informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional, tendo como referência os estudos e as pesquisas tratados na norma, sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.
- 12.** A LDB, em seu artigo 3º, estabelece como um dos princípios do ensino a “gestão democrática do ensino público”. Considerando esse princípio, analise a situação a seguir:
- Uma escola pública municipal decide implementar um projeto pedagógico sem consultar os professores, estudantes ou responsáveis. A decisão é tomada exclusivamente pela direção, com base em orientações da secretaria municipal de educação.*
- Com base na LDB, essa conduta:
- a) Está correta, pois a direção tem autonomia para definir o projeto pedagógico.
- b) Está parcialmente correta, desde que o projeto esteja alinhado à BNCC.
- c) Contraria o princípio da gestão democrática, pois exclui a participação da comunidade escolar.
- d) É válida apenas se houver aprovação do Conselho Nacional de Educação.
- e) Está correta, desde que os professores sejam informados posteriormente.
- 13.** A educação socioambiental tem ganhado destaque nas políticas públicas educacionais brasileiras, sendo reconhecida como parte fundamental da formação cidadã. Ela está prevista em legislações específicas e nas diretrizes curriculares nacionais, com o objetivo de promover uma consciência crítica sobre os desafios ambientais e sociais contemporâneos. Nesse contexto, avalie a situação a seguir:
- Uma escola pública decide excluir temas relacionados ao meio ambiente de seu currículo, alegando que não fazem parte das disciplinas obrigatórias e que não há tempo para abordá-los.*
- Essa decisão:
- a) Está correta, pois a educação ambiental é uma disciplina optativa.
- b) Contraria as diretrizes nacionais, que preveem a educação ambiental como prática educativa contínua e integrada.
- c) É válida apenas se houver projetos extracurriculares sobre o tema.
- d) Está correta, desde que os conteúdos sejam abordados em outras disciplinas.
- e) É permitida, desde que aprovada pelo Conselho Escolar.

14. As diretrizes para educação ambiental incluem princípios como transversalidade, sustentabilidade, democracia e participação social, conforme a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e legislação mais recente. A legislação exige que a educação ambiental seja integrada de forma contínua em todos os níveis de ensino, abordando temas como mudanças climáticas, biodiversidade e riscos socioambientais a partir de 2025, para formar cidadãos conscientes e capazes de tomar decisões sustentáveis. A partir do que se apresenta, identifique a assertiva que não é coerente com as políticas públicas vigentes.

- a) A promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental representa uma diretriz do PNE aprovado pela Lei nº 13.005/2014.
- b) Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando a educação básica, a educação superior, a educação especial, a educação profissional e a educação de jovens e adultos.
- c) A Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. E não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- d) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta representa uma competência geral indicada na BNCC.
- e) A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído. É construída com

responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. Caracteriza-se em atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

IDENTIDADE E ESPECIFICIDADES DO TRABALHO DOCENTE; TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS; METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ENSINO. POLÍTICAS PÚBLICAS E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Mardem Ribeiro

TEXTO:

MEC abrirá consulta pública sobre IA na educação.

De 10 a 29 de outubro, a plataforma Brasil Participativo receberá sugestões para a construção coletiva de um referencial orientador para o uso ético e seguro da inteligência artificial na educação. O Ministério da Educação (MEC) publicou nesta quarta-feira, 8 de outubro, um aviso de consulta pública para coleta de contribuições e sugestões da sociedade civil que auxiliarão a construir o referencial para desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação. A consulta ficará aberta de 10 a 29 de outubro, na plataforma Brasil Participativo (...) O referencial definirá fundamentos e salvaguardas para que a tecnologia seja uma aliada da aprendizagem e não uma ameaça aos processos educacionais. Entre as diretrizes, estarão a adoção de medidas como supervisão humana significativa em todas as etapas; alinhamento às finalidades pedagógicas; transparência e explicabilidade dos sistemas; governança e segurança de dados com avaliação de impacto algorítmico; compras públicas responsáveis; e formação continuada de professores e gestores.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/outubro/mec-abrira-consulta-publica-sobre-ia-na-educacao>

15. Considerando a função pedagógica das TICs e a proposta do MEC, assinale a alternativa que melhor traduz uma possível a aplicação prática desse referencial no cotidiano escolar.

- a) Utilizar a inteligência artificial como substituta do professor, garantindo maior eficiência e redução de custos no processo educacional.
- b) Adotar sistemas de IA sem supervisão humana, desde que previamente validados por órgãos técnicos especializados.
- c) Restringir o uso da inteligência artificial apenas a atividades administrativas, sem impacto direto no processo de ensino-aprendizagem.
- d) Integrar a inteligência artificial como ferramenta de apoio ao planejamento pedagógico e à personalização da aprendizagem, assegurando transparência, segurança de dados e formação continuada dos docentes.
- e) Implementar a inteligência artificial exclusivamente para fins de acessibilidade, sem considerar outras dimensões do processo educativo.

TEXTO:**Possibilidades de aplicação da realidade aumentada na educação.**

Veja as possibilidades de uso da realidade aumentada na educação e na capacitação dos seus colaboradores.

As tecnologias têm possibilitado novas formas de interação em sala de aula. (...) A realidade aumentada (RA) mistura o virtual com o real e o usuário pode visualizar objetos virtuais no contexto real, mas por meio de dispositivos eletrônicos. (...)

No ensino de reações químicas, por exemplo, existem aplicativos com realidade aumentada que permitem que o aluno veja em 3D como acontecem substituições em reações químicas e como se formam os produtos resultantes dessas reações. Essa visualização altera favoravelmente a percepção desses processos de aprendizagem.

A realidade aumentada também pode ser utilizada no ensino da anatomia, permitindo que os alunos façam uma viagem tridimensional e imersiva por cada órgão ou

sistema do corpo humano. É uma forma de adquirir um conhecimento visual da estrutura e função de cada órgão.

Outra aplicação é no ensino da astronomia. Um sistema imersivo tridimensional pode mostrar associações espaciais pequenas de grandes sistemas, representando de forma mais concreta a estrutura do universo.

Também é possível acessar aplicativos gratuitos de realidade aumentada para celulares, que podem ser usados na aprendizagem de diversos profissionais: (...)

Fonte: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/possibilidades-de-aplicacao-da-realidade-aumentada-na-educacao,19f19b3af3fc5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

16. A realidade aumentada (RA) tem sido explorada como recurso pedagógico em diferentes áreas do conhecimento. Ao integrar o virtual ao real, ela amplia as possibilidades de visualização e interação com conteúdos complexos. Considerando os princípios da integração das TICs na prática docente, qual das situações abaixo representa o uso mais adequado da RA para promover aprendizagem significativa?

- a) Utilizar a RA para substituir a explicação do professor em conteúdos abstratos, garantindo que os alunos aprendam de forma autônoma e sem mediação docente.
- b) Empregar a RA como recurso complementar, permitindo que os estudantes explorem fenômenos invisíveis a olho nu, como reações químicas ou estruturas anatômicas, articulando a experiência virtual com discussões orientadas pelo professor.
- c) Incorporar a RA em atividades de forma esporádica e desvinculada dos objetivos curriculares, como estratégia de motivação e entretenimento dos alunos.
- d) Preferir o uso da Realidade Virtual (RV) em vez da RA, por ser mais imersiva, ainda que não esteja diretamente vinculada aos objetivos pedagógicos do conteúdo.
- e) Restringir o uso da RA a disciplinas de Ciências Naturais, já que sua aplicação em áreas como História ou Geografia não favorece aprendizagens significativas.

TEXTO:

A pesquisa é uma atividade humana, cujo propósito é descobrir respostas para as indagações ou questões significativas que são propostas. Para iniciar uma pesquisa, faz-se necessário um problema, para o qual se busca uma resposta ou solução através da utilização do método científico. Muitas vezes não é fácil chegar à solução de problemas. Temos que observar, examinar minuciosamente, avaliar e analisar criticamente, para depois sugerirmos uma solução. A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.

Fonte: SILVA, Airton Marques da. Metodologia da pesquisa. 2. ed. rev. Fortaleza: EDUECE, 2015. 108 p. ISBN 978-85-7826-568-7. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

17. O texto de Silva (2015) destaca que a pesquisa é um procedimento reflexivo, sistemático e crítico, voltado à solução de problemas e à descoberta de novos fatos ou relações. No campo da educação, diferentes tipos de pesquisa podem ser utilizados, cada um com finalidades específicas. Considerando os tipos de pesquisa e sua aplicação prática, assinale a alternativa que apresenta o tipo de pesquisa mais adequado para investigar em profundidade a realidade de uma escola pública que busca compreender os fatores que influenciam o baixo desempenho dos alunos em leitura e escrita.

- a) Pesquisa bibliográfica, pois permite reunir teorias e conceitos já publicados sobre alfabetização, sem necessidade de contato com a realidade escolar.
- b) Pesquisa experimental, pois possibilita manipular variáveis em laboratório para verificar os efeitos de diferentes métodos de ensino da leitura.
- c) Estudo de caso, pois possibilita analisar de forma detalhada e contextualizada a realidade da escola, considerando múltiplas variáveis e perspectivas.
- d) Pesquisa exploratória, pois se restringe a levantar hipóteses iniciais, sem aprofundar a análise da situação concreta.

e) Pesquisa descritiva, pois se limita a registrar dados estatísticos sobre o desempenho dos alunos, sem análise aprofundada do contexto.

TEXTO:

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) destina anualmente recursos financeiros em caráter suplementar às escolas participantes a fim de contribuir para o provimento de suas necessidades prioritárias, tais como:

- garantia do funcionamento desses estabelecimentos;
- promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica;
- incentivo à autogestão escolar e ao exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social.

FONTE <https://www.gov.br/mec/pt-br/pdde>

18. Uma escola pública municipal deseja ampliar o acesso à internet e integrar recursos digitais ao processo de ensino-aprendizagem. Para isso, pretende recorrer ao PDDE. Com base nas Ações Integradas, qual programa é o mais adequado para atender essa demanda?

- a) Programa Sala de Recursos Multifuncionais.
- b) Programa Nacional de Conectividade Escolar.
- c) Programa Escola Digital Integrada.
- d) Programa Escola das Adolescentes.
- e) Programa de Inovação Educação Conectada.

19. O artigo 212 da Constituição Federal estabelece percentuais mínimos da receita de impostos a serem aplicados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios na manutenção e desenvolvimento do ensino. Seus parágrafos detalham aspectos importantes sobre a destinação e fiscalização desses recursos.

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) Os recursos transferidos pela União aos Estados e Municípios são contabilizados como receita do ente que os transfere, para efeito do cálculo do percentual mínimo em educação.
- b) É permitido o uso dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino para pagamento de aposentadorias e pensões de servidores da educação, desde que aprovados em lei estadual ou municipal.
- c) A contribuição social do salário-educação constitui fonte adicional de financiamento da educação básica pública, sendo recolhida pelas empresas na forma da lei.
- d) Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde dos estudantes são financiados exclusivamente com os recursos mínimos vinculados à educação previstos no caput do artigo 212.
- e) A distribuição dos recursos públicos destinados à educação não precisa observar critérios de equidade ou qualidade, apenas a universalização do ensino obrigatório.

20. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) defendia princípios como escola pública, gratuita, obrigatória e laica, além da valorização da formação integral do estudante. Décadas depois, a Constituição Federal de 1988 incorporou a educação como direito social, estabelecendo garantias legais para sua universalização e qualidade.

Nesse contexto histórico, qual alternativa expressa corretamente a relação entre esses dois marcos da educação brasileira?

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) O Manifesto de 1932 defendia a privatização do ensino como forma de ampliar o acesso, ideia posteriormente incorporada pela Constituição de 1988.
- b) A Constituição de 1988 rompeu com os ideais do Manifesto de 1932, ao retirar da educação o caráter de direito social e transferi-la para a iniciativa privada.
- c) A Constituição de 1988 consolidou princípios já defendidos no Manifesto de 1932, como a gratuidade, obrigatoriedade e laicidade da educação, reconhecendo-a como direito de todos e dever do Estado.
- d) O Manifesto de 1932 e a Constituição de 1988 tratam de contextos distintos e não apresentam pontos de convergência em relação à educação pública.
- e) Tanto o Manifesto de 1932 quanto a Constituição de 1988 restringiram a educação obrigatória apenas ao ensino superior, como forma de garantir qualidade.

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR; PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA, COMUNIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS.*Leandro Thomazini*

21. A Escola Municipal "Coruja" possui um Projeto Político-Pedagógico (PPP) elaborado há mais de uma década, que serve basicamente como um documento formal para atender às exigências da Secretaria de Educação. Diante dos baixos índices de aprendizagem e da evasão escolar, a nova diretora, inspirada nas reflexões de Ilma Passos Veiga, propõe à comunidade escolar um processo de reelaboração do PPP. Ela defende que este não pode ser um simples "cardápio de boas intenções" ou um aglomerado de projetos desconexos, mas deve se constituir como a própria identidade da escola, orientando todas as suas ações. No entanto, alguns professores resistem, argumentando que é "mais um trabalho burocrático" que tomará o tempo já escasso para o planejamento de aulas.

Considerando a perspectiva de Ilma Passos Veiga sobre o PPP, analise as afirmativas a seguir:

- I. O PPP é um documento estático, que uma vez construído, deve ser seguido à risca para garantir a estabilidade e uniformidade do trabalho pedagógico ao longo dos anos.
- II. A construção do PPP é um processo contínuo de reflexão e ação, que exige a participação coletiva de todos os segmentos da escola para diagnosticar problemas e definir rumos.
- III. O PPP, na visão de Veiga, possui uma dimensão política indissociável da pedagógica, pois expressa um compromisso com a formação humana e a transformação social.
- IV. A eficácia do PPP mede-se primordialmente pela sua conformidade com os modelos padronizados fornecidos pelos sistemas de ensino, garantindo alinhamento técnico.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta.

22. A Escola Estadual "Rumo à aprovação" iniciou o processo de revisão do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). O diretor, entendendo ser esta uma atribuição exclusiva da equipe técnico-pedagógica, redigiu um novo documento e o submeteu ao Conselho Escolar apenas para homologação final. Os conselheiros, formados por professores, funcionários, pais e estudantes, manifestaram descontentamento, argumentando que a LDB assegura sua participação efetiva na construção do projeto da escola. Eles reivindicam um processo de discussão coletiva, desde a diagnose da realidade até a definição de metas e prioridades educacionais.

Considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) sobre a gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A LDB vincula explicitamente a gestão democrática à participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares, com atribuições deliberativas sobre o PPP.
- II. O texto da lei define que a elaboração do PPP é uma competência exclusiva dos docentes e da direção da escola, cabendo ao Conselho Escolar um papel apenas consultivo.
- III. A participação do Conselho Escolar na construção do PPP concretiza o princípio da gestão democrática, permitindo que o projeto reflita os anseios e as necessidades da comunidade.
- IV. A LDB estabelece um modelo único e obrigatório de Conselho Escolar para todas as redes, detalhando sua composição e suas atribuições específicas quanto ao PPP.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

23. Em uma escola de ensino médio, o Grêmio Estudantil propôs à direção a criação de uma comissão mista, com representantes discentes e docentes, para discutir e propor melhorias no Regimento Escolar, especialmente nos itens que tratam de métodos de avaliação e atividades complementares. A direção da escola, no entanto, negou o pedido, argumentando que "assuntos de natureza pedagógica e disciplinar são de competência exclusiva dos adultos e profissionais da educação".

Considerando os dispositivos legais que regem a educação nacional e os princípios da gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A participação dos estudantes é um princípio constitucional e deve ser exercida por meio de grêmios estudantis, que têm o direito de se manifestar sobre questões didático-pedagógicas que lhes dizem respeito.
- II. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) assegura aos estudantes a incumbência de colaborar na articulação entre a escola e a família, mas não prevê sua participação em instâncias de deliberação pedagógica.
- III. A decisão da direção está correta, pois os estudantes, por serem menores de idade, não possuem estatuto legal para contribuir em discussões sobre o projeto pedagógico da escola.
- IV. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante à criança e ao adolescente o direito de opinião e participação na vida familiar, comunitária e política, o que, por analogia, inclui a vida escolar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa IV está correta.

24. A Secretaria Municipal de Educação de Horizonte implementou uma política de integração entre as escolas da rede e os territórios onde estão inseridas. Por meio dessa política, projetos de hortas comunitárias, rodas de conversa sobre direitos humanos promovidas por ONGs e aulas de cultura digital em telecentros tornaram-se parte do currículo escolar, com o objetivo de enriquecer a formação dos estudantes e conectar os saberes acadêmicos às realidades sociais.

Analise as assertões a seguir sobre essa iniciativa:

- I. A integração proposta entre a escola e as ações de movimentos sociais e ONGs constitui uma potente estratégia formativa,

PORQUE

- II. a educação não formal, típica desses espaços, caracteriza-se por sua intencionalidade e organização sistemática, complementando a educação formal ao trabalhar saberes, valores e competências a partir de demandas concretas da comunidade.

Assinale a alternativa correta:

- a) As assertões I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As assertões I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A assertão I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A assertão I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As assertões I e II são proposições falsas.

25. Na Escola Estadual "Recanto da Coruja", foi instituído o "Dia da Família na Escola", uma vez por bimestre, onde os responsáveis participam de oficinas, acompanham apresentações culturais e conversam com os professores. Apesar do sucesso do evento em termos de frequência, a equipe pedagógica percebeu que as discussões sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e as reuniões do Conselho Escolar, que tratam de decisões importantes, ainda têm uma participação familiar muito baixa. Preocupados em estabelecer uma parceria mais efetiva e não apenas festiva, a escola decidiu reformular sua estratégia.

Considerando os princípios da gestão democrática e o papel da família na educação, conforme a LDB, analise as alternativas a seguir e assinale a que apresenta a ação MAIS adequada para promover a corresponsabilidade educacional e a participação qualificada das famílias.

- a) Intensificar a divulgação apenas dos eventos festivos, pois estes atraem as famílias para o ambiente escolar, criando um vínculo inicial que pode ser aprofundado posteriormente.
- b) Restringir a participação das famílias nas decisões pedagógicas, uma vez que a baixa frequência comprova o desinteresse, delegando essa função exclusivamente aos profissionais da educação, que são os especialistas.
- c) Criar ciclos de formação para as famílias, em horários alternativos, sobre temas como a estrutura da LDB, a importância do PPP e o funcionamento do Conselho Escolar, convidando-as a integrar essas instâncias de forma consciente e propositiva.
- d) Substituir a participação presencial das famílias por pesquisas de opinião online sobre assuntos pedagógicos, garantindo assim sua opinião sem a necessidade de deslocamento e comprometendo menos seu tempo.
- e) Manter a estratégia atual, pois a participação em eventos culturais já cumpre o disposto na LDB e é o máximo que se pode esperar da maioria das famílias, dada sua rotina de trabalho.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO; SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO; LETRAMENTO CIENTÍFICO; IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS, PROGRAMAS EDUCACIONAIS E PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS.

Otávio Prado

26. As diferentes concepções pedagógicas marxistas possuem distintas abordagens didáticas em sala de aula. José Carlos Libâneo (1945-) conceituou a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos: vínculo entre realidade e saber formalizado. Dermeval Saviani (1943-) conceituou a Pedagogia Histórico-Crítica: foco na prática social do estudante. De acordo com a teoria desses autores, as suas pedagogias possuem características próprias. Os aspectos didáticos também são diferenciados, embora a base filosófica seja materialista histórico-dialética. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo sob o prisma da filosofia da educação e da didática:

- I – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos possui fundamentos na relação entre Marx e Proudhon. Por isso, é considerada uma abordagem educativa progressista e libertária.
- II – A Pedagogia Histórico-Crítica considera a prática social como início e fim do processo didático. De outro modo, a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos apenas relaciona os conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade com a realidade social do educando.
- III – A Pedagogia Histórico-Crítica é a superação da dicotomia entre a Pedagogia Tradicional e a Escola Nova, uma vez que essas concepções colocam em oposição o professor e o aluno, respectivamente. Na visão de Saviani, o fim desse impasse é focado na prática social como ação didática.
- IV – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos realiza o vínculo entre realidade social e os saberes formalizados. Se pouco estudada para a sua aplicação, essa abordagem pode gerar

Simulado Final PND - CNU dos Professores (Letras Português) - 19/10/2025

incompreensões no corpo docente. Isso pode gerar o foco excessivo nos “conteúdos curriculares”.
V – A Pedagogia Histórico-Crítica relativiza os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, pois concentra as ações didáticas na prática social.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II, III e IV estão corretas.
- b) I, II, III e IV estão corretas.
- c) II, III, IV e V estão corretas.
- d) I, IV e V estão corretas.
- e) I, II, III, IV, V estão corretas.

27. Karl Manmheim (1893-1947) e István Mészáros (1930-2017) são dois sociólogos que dialogam muito com a educação. Apesar de ambos terem vivido no século XX, os autores possuem conceitos diferentes sobre o processo de escolarização. A partir do enunciado apresentado, avalie as afirmativas a seguir, o pensamento dos autores citados e a relação de causalidade entre as sentenças.

I. Karl Manmheim e István Mészáros são autores alinhados teoricamente em suas propostas para a escolarização.

PORQUE

II. O primeiro realça que o conhecimento é veiculado socialmente, tendo as instituições sociais um papel relevante. O segundo critica o papel da escola e dos saberes como subservientes ao capital e à ideologia capitalista.

A respeito dessas afirmativas e o uso da conjunção “porque”, assinale a opção correta.

- a) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida.
- b) A afirmativa I está incorreta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos sociólogos. Porém, a afirmativa II é inválida na composição da relação causal entre as sentenças.

c) A afirmativa I está correta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos pensadores.

d) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II incompleta.

e) As afirmativas I e II não possuem problemas de coesão textual. Em outras palavras, não haveria efeito de 'estranhamento' ou falta de entendimento do assunto tratado.

28. A Psicologia da Educação tem propiciado diversas visões sobre o ensinar e o aprender. Por isso, há uma diversidade de teorias psicológicas em sala de aula. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo de acordo com as linhas teóricas dos autores:

I – Jerome Bruner (1915-2016) não é alinhado com o behaviorismo. A sua preocupação é a aprendizagem do aluno pela descoberta intelectual de diferentes temas e disciplinas.

II – David Ausubel (1918-2008) fundamenta a aprendizagem significativa, pois, para ele, um novo conhecimento só possui sentido ao estar conectado a outro.

III – Howard Gardner (1943) afirma a teoria das inteligências afetivas, já que, para o autor, o aluno não poderia apenas ser avaliado pelo aspecto cognitivo.

IV – Erik Erikson (1902-1994) fundamenta uma parte da teoria psicossocial. Ele estabelece estágios baseados em crises vivenciais de cada pessoa, relacionados aos contextos etários.

V – Serge Moscovici (1928-2014) estabeleceu o conceito de representação social. Essa abordagem explica as diferentes formas de construção do senso comum ou do saber cotidiano.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) III, IV e V
- e) III e V

29. Sobre didática, metodologia de ensino e letramento científico analise as afirmativas a seguir. Escolha a alternativa correta.

- a) A didática freiriana não pode estar associada à teoria humanista, pois a pedagogia libertadora possui aplicação em larga escala em sala de aula. Por isso, o uso de bons livros didáticos é essencial neste modelo educativo.
- b) A didática e a formação de professores não podem estabelecer mudanças no ensino de ciências exatas, ciências humanas e ciências da natureza, uma vez que o letramento científico é apriorístico na formação do docente.
- c) O letramento científico pode ser definido exclusivamente pela capacidade de compreender conceitos básicos da ciência. Assim, de forma prioritária, a didática deve focar na formação da cultura científica do estudante.
- d) O letramento científico pode ser definido como o uso social de conceitos científicos. Por isso, a didática oferece caminhos para a inserção do aluno na metodologia científica e na divulgação da ciência.
- e) Na educação básica, didática e letramento científico são conceitos não complementares, pois o mundo letrado da ciência somente pode ser ensinado na educação superior.

30. Sobre a implementação de avaliação de currículos, avaliação programas educacionais e projetos político-pedagógicos, analise as situações descritas das escolas abaixo:

Professor A: O professor A motivou a autoavaliação realizada pelos estudantes, bem como ajudou em outras avaliações, com diferentes instrumentos, realizadas pelos próprios docentes. O currículo ficou baseado na identidade dos adolescentes e na inserção deles no mundo atual. Além disso, do ponto de vista político, organizou a participação do conselho por famílias não heteronormativas. Sendo assim, o projeto político-pedagógico teve uma ampla diversidade e pluralidade em sua execução na escola.

Professor B: O professor B elaborou com os colegas as avaliações no início das unidades didáticas. Todas essas avaliações serviram para indicar os conhecimentos prévios dos alunos. Como consequência, o currículo escolar é baseado na legitimidade dos saberes: a razão da inclusão ou não de determinados conteúdos novos em sala de aula, conforme o contexto pedagógico das turmas. Além disso, incentivou a participação das famílias, a fim de que todas pudessem ajudar na construção do projeto político-pedagógico.

Professor C: O professor C organizou com a comunidade escolar proposta única curricular, a fim de garantir acesso dos filhos da classe trabalhadora ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Da mesma forma, ele propôs simulados rotineiros, para que os professores estivessem alinhados com a aprovação dos alunos na educação superior. Dessa forma, o projeto político-pedagógico foi alinhado com o texto proposto pela direção, com a finalidade de garantir a coerência entre as ações didáticas em sala de aula e o documento oficial da escola.

A respeito das situações escolares, assinale a opção correta sobre as teorias curriculares, as teorias sobre avaliação e as teorias sobre o projeto político-pedagógico.

- a) Professor A: teoria curricular pós-moderna, avaliação formativa com autoavaliação e projeto político-pedagógico hierarquizado.
- b) Professor B: teoria curricular crítica, avaliação formativa e projeto político-pedagógico democrático.
- c) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico autoritário.
- d) Professor B: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico com democrático.
- e) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação somativa e projeto político-pedagógico hierarquizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**COMPONENTE ESPECÍFICO - LETRAS PORTUGUÊS I***Patrícia Manzato*

31. A estilística contemporânea, influenciada pelos trabalhos de Leo Spitzer, Dámaso Alonso e, no Brasil, Mattoso Câmara Jr., investiga como recursos expressivos criam efeitos estéticos específicos. Considerando os conceitos de desvio estilístico, iconicidade, ritmo e sonoridade, analise o fragmento poético abaixo:

"*Sino de Belém, pelos que inda vêm! Sino de Belém bate bem-bem-bem. Sino da Paixão, pelos que lá vão! Sino da Paixão bate bão-bão-bão.*" (Manuel Bandeira)

- a) O poeta utiliza exclusivamente a aliteração como recurso sonoro, criando efeito onomatopéia que mimetiza o som dos sinos, sem explorar outros níveis linguísticos para construção do sentido estético.
- b) A repetição do fonema /b/ constitui aliteração que, associada à assonância das vogais tônicas e ao ritmo anapéstico, cria iconicidade sonora que reproduz acusticamente o badalado dos sinos, exemplificando como a linguagem poética explora a materialidade fônica para produzir efeitos estéticos.
- c) O fragmento demonstra uso convencional da linguagem, sem desvios estilísticos significativos, limitando-se à reprodução literal de sons ambientais através de onomatopeias tradicionais.
- d) A construção rítmica baseia-se exclusivamente na métrica regular, desconsiderando aspectos fonosemânticos e a relação entre significante e significado na criação do efeito poético.
- e) O poeta emprega apenas recursos sintáticos para criar expressividade, negligenciando as potencialidades sonoras e rítmicas da linguagem na construção do sentido estético.

32. Os estudos culturais, desenvolvidos por autores como Raymond Williams, Stuart Hall e, no contexto brasileiro, por Silviano Santiago e Eneida Maria de Souza, propõem uma redefinição do conceito de literatura e sua relação com as práticas culturais. Considerando as tensões entre alta cultura e cultura popular, cânone e margem, erudito e popular, analise as seguintes proposições sobre o ensino de literatura na contemporaneidade:

- I. A democratização do ensino de literatura exige a manutenção rigorosa do cânone tradicional, preservando obras que representam o patrimônio cultural universal, independentemente de sua adequação aos contextos socioculturais dos estudantes.
 - II. A incorporação de manifestações culturais populares (cordel, rap, funk) no ensino de literatura constitui estratégia pedagógica que amplia o conceito de literariedade, promovendo diálogo entre diferentes registros culturais sem hierarquizações apriorísticas.
 - III. O conceito de literatura expandida, proposto pelos estudos culturais, permite incluir no corpus literário produções antes marginalizadas (literatura de autoria feminina, afrodescendente, indígena), questionando critérios estéticos tradicionalmente hegemônicos.
 - IV. A formação do leitor crítico pressupõe exclusivamente o domínio de obras canônicas, sendo contraproducente a exposição a textos de menor valor estético, que podem comprometer o desenvolvimento do gosto literário refinado.
- a) Apenas I e IV estão corretas, pois defendem a manutenção de padrões estéticos rigorosos essenciais para formação cultural sólida.
 - b) Apenas II e III estão corretas, pois refletem perspectivas dos estudos culturais que democratizam e ampliam o conceito de literatura.
 - c) Apenas I, II e III estão corretas, pois combinam preservação patrimonial com abertura a novas manifestações culturais.

d) Apenas II, III e IV estão corretas, pois equilibram tradição canônica com inovações pedagógicas contemporâneas.

e) Todas as proposições estão corretas, pois representam diferentes abordagens válidas para o ensino de literatura.

33. A teoria dos gêneros literários, desde Aristóteles até as reformulações contemporâneas de Todorov, Genette e Schaeffer, enfrenta constantes questionamentos sobre sua validade e aplicabilidade. Na literatura contemporânea, observa-se crescente hibridização genérica que desafia classificações tradicionais.

Considerando obras como "Budapeste" (Chico Buarque), "O filho eterno" (Cristovão Tezza) e "Minha luta" (Karl Ove Knausgård), que problematizam fronteiras entre ficção e autobiografia, analise as seguintes afirmações:

I. A autoficção representa fenômeno literário que dissolve completamente as categorias genéricas tradicionais, tornando obsoleta qualquer tentativa de classificação ou teorização sobre gêneros literários.

II. O hibridismo genérico contemporâneo não invalida a teoria dos gêneros, mas exige sua reformulação, considerando-os como horizontes de expectativa que orientam a recepção sem determinar rigidamente a produção literária.

III. A indeterminação genérica constitui estratégia estética consciente que problematiza relações entre realidade e ficção, questionando pressupostos epistemológicos sobre representação e verdade na literatura.

IV. A persistência de elementos genéricos reconhecíveis, mesmo em obras híbridas, demonstra que os gêneros funcionam como estruturas profundas que organizam tanto a criação quanto a recepção literária.

a) Apenas I está correta, pois a literatura contemporânea efetivamente superou as limitações das classificações genéricas tradicionais.

b) Apenas II e III estão corretas, pois reconhecem a complexidade do fenômeno sem negar a relevância teórica dos gêneros.

c) Apenas II, III e IV estão corretas, pois oferecem perspectiva equilibrada sobre tradição e inovação na teoria dos gêneros.

d) Apenas III e IV estão corretas, pois focam nos aspectos estéticos e estruturais mais relevantes para compreensão do fenômeno.

e) Todas as afirmações estão corretas, pois representam diferentes aspectos válidos da discussão sobre gêneros literários contemporâneos.

34. A análise linguística em diferentes níveis (fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático) constitui abordagem metodológica fundamental para compreensão dos fenômenos linguísticos. Considerando a interação entre esses níveis na construção do sentido, analise o enunciado: "João quebrou o braço jogando futebol ontem" e as seguintes análises:

I. No nível fonológico, a palavra "quebrou" apresenta encontro consonantal /br/ que pode sofrer variação dialetal, realizando-se como ['kebrow] ou ['keβrow], sem alteração do significado lexical.

II. No nível morfológico, o verbo "quebrou" apresenta morfema lexical "quebr-", morfema temático "-a-" (suprimido na forma conjugada) e desinência modo-temporal "-ou", indicando pretérito perfeito do indicativo.

III. No nível sintático, "João" funciona como sujeito agente, "quebrou" como predicado verbal transitivo direto, "o braço" como objeto direto, e "jogando futebol ontem" como adjunto adverbial de tempo e modo.

IV. No nível semântico-pragmático, a interpretação do enunciado depende do contexto: pode indicar acidente esportivo (leitura literal) ou metáfora para insucesso (leitura figurada), demonstrando como fatores contextuais influenciam a construção do sentido.

- a) Apenas I e II estão corretas, pois abordam adequadamente os aspectos formais da análise linguística.
- b) Apenas I, II e III estão corretas, pois oferecem análise sistemática dos níveis estruturais da língua.
- c) Apenas II e IV estão corretas, pois combinam análise morfológica precisa com considerações semântico-pragmáticas relevantes.
- d) Apenas I, III e IV estão corretas, pois integram aspectos formais e funcionais na análise linguística.
- e) Apenas III apresenta incorreções, pois confunde funções sintáticas e classificações adverbiais.

35. A sociolinguística interacional, desenvolvida por Goffman, Gumperz e, no Brasil, por Dino Preti e Luiz Antônio Marcuschi, investiga como fatores contextuais, culturais e interpessoais influenciam a produção e compreensão da língua oral. Considerando os conceitos de registro, adequação situacional, estratégias conversacionais e marcadores discursivos, analise a seguinte situação comunicativa:

Durante reunião pedagógica, uma professora iniciante apresenta proposta didática para colegas experientes e coordenação. Observa-se que ela utiliza frequentemente expressões como "né?", "tipo assim", "ai", intercala pausas hesitativas, emprega vocabulário técnico-pedagógico adequado, mas demonstra insegurança prosódica com entonação ascendente em afirmações.

- a) A professora demonstra inadequação comunicativa por utilizar marcadores conversacionais informais em contexto formal, evidenciando despreparo profissional que compromete a eficácia da comunicação institucional.
- b) O uso de marcadores discursivos e hesitações revela estratégias naturais de processamento cognitivo e busca de aprovação social, típicas de falantes em situações de assimetria de poder, sem necessariamente comprometer a competência comunicativa.

- c) A mistura de registro formal (vocabulário técnico) com elementos informais (marcadores conversacionais) caracteriza inadequação estilística que deve ser corrigida através de treinamento específico em oratória profissional.
- d) As hesitações e marcadores discursivos constituem exclusivamente sinais de nervosismo que desaparecem naturalmente com a experiência, não representando fenômenos linguísticos sistematizáveis ou teoricamente relevantes.
- e) A entonação ascendente em contextos afirmativos indica influência de variedades regionais específicas, devendo ser padronizada segundo normas de prestígio para adequação ao ambiente profissional.

36. Os estudos sobre letramento acadêmico, desenvolvidos por autores como Lea & Street, Lillis & Scott e, no Brasil, por Désirée Motta-Roth e Graciela Rabuske Hendges, investigam como práticas de escrita se constituem em diferentes comunidades discursivas. Considerando os conceitos de gêneros acadêmicos, comunidades discursivas, autoria e apropriação de discursos especializados, analise o seguinte relato de um professor universitário:

"Observo que estudantes ingressantes frequentemente reproduzem estruturas e vocabulário de textos acadêmicos sem demonstrar compreensão dos pressupostos epistemológicos subjacentes. Produzem textos formalmente adequados, mas epistemologicamente vazios, evidenciando apropriação superficial dos discursos especializados de sua área."

- a) O fenômeno descrito resulta exclusivamente de deficiências na educação básica, devendo ser corrigido através de disciplinas remediais de redação que enfoquem aspectos normativos e estruturais da escrita acadêmica.
- b) A reprodução acrítica de estruturas acadêmicas constitui etapa natural do processo de letramento acadêmico, representando apropriação gradual de

- práticas discursivas específicas que se aprofundará com a imersão na comunidade disciplinar.
- c) O problema evidencia inadequação dos métodos de ensino universitário, que privilegiam reprodução mecânica em detrimento da formação crítica, devendo ser solucionado através de abordagens mais dialógicas e reflexivas.
 - d) A situação demonstra necessidade de maior rigor na seleção de estudantes universitários, priorizando aqueles que já dominam completamente os códigos acadêmicos antes do ingresso no ensino superior.
 - e) O fenômeno indica que os gêneros acadêmicos são inadequados para formação inicial, devendo ser substituídos por modalidades textuais mais acessíveis e menos especializadas.

37. A Análise do Discurso de linha francesa, desenvolvida por Michel Pêcheux e reformulada por Eni Orlandi no contexto brasileiro, investiga como condições de produção, formações discursivas e interdiscurso determinam a construção de sentidos. Considerando os conceitos de sujeito, ideologia, memória discursiva e efeitos de sentido, analise o seguinte enunciado veiculado em rede social durante período eleitoral:

"Precisamos resgatar os verdadeiros valores da família brasileira e defender nossas crianças contra ideologias que destroem nossa sociedade."

- a) O enunciado apresenta transparência semântica que permite identificação objetiva de seu conteúdo proposicional, independentemente de condições de produção ou filiações ideológicas específicas.
- b) A construção discursiva mobiliza interdiscurso conservador através de termos como "resgatar", "verdadeiros valores" e "defender", criando efeitos de evidência que naturalizam posições ideológicas específicas sobre família e educação.
- c) O texto constitui exemplo de discurso neutro que expressa preocupações legítimas sobre educação familiar, sem vinculação a formações discursivas

- particulares ou estratégias de interpelação ideológica.
- d) A análise discursiva deve limitar-se aos aspectos linguísticos formais, sendo irrelevante a consideração de fatores extralingüísticos como contexto político ou filiações ideológicas dos enunciadores.
 - e) O enunciado demonstra uso inadequado da língua portuguesa por apresentar ambiguidades semânticas que comprometem a clareza comunicativa, devendo ser reformulado segundo critérios de precisão referencial.

38. A sociolinguística variacionista, desenvolvida por William Labov, revolucionou os estudos da linguagem ao demonstrar que a variação linguística não é aleatória, mas sistemática e condicionada por fatores sociais. Considerando os pressupostos teóricos de Labov, Bagno, Bortoni-Ricardo e Faraco sobre variação linguística e preconceito linguístico, analise a seguinte situação pedagógica:

Uma professora do 6º ano, ao corrigir uma redação de um aluno oriundo de zona rural, encontra as seguintes construções: "Os menino foi na cidade", "Nós chegamo cedo", "Ele num quis vim". A professora, formada em Letras, precisa decidir como abordar essas ocorrências sem reproduzir preconceito linguístico, mas também cumprindo seu papel de ensinar a norma-padrão.

Considerando a complexidade dessa situação e os princípios da pedagogia da variação linguística, assinale a alternativa que apresenta a abordagem mais adequada:

- a) A professora deve corrigir imediatamente todas as "inadequações", explicando que essas formas são "erros" que precisam ser eliminados, pois comprometem a comunicação eficaz e demonstram falta de escolarização adequada.
- b) A abordagem mais eficaz seria ignorar completamente essas variações, focando apenas no conteúdo da redação, uma vez que a correção

Simulado Final PND - CNU dos Professores (Letras Português) - 19/10/2025

- de aspectos linguísticos pode gerar trauma e inibir a expressão criativa do estudante.
- c) A professora deve reconhecer a legitimidade da variedade linguística do aluno, explicando que existem diferentes "gramáticas" adequadas a diferentes contextos, e trabalhar a ampliação do repertório linguístico através de atividades que contrastem usos formais e informais.
- d) O procedimento correto seria solicitar que o aluno reescreva o texto "corretamente", fornecendo a versão na norma-padrão para que ele copie, garantindo assim que aprenda as formas adequadas através da repetição.
- e) A situação demanda uma abordagem que traz essas ocorrências como "vícios de linguagem" resultantes de "deficiências" no ambiente familiar, recomendando exercícios intensivos de gramática normativa para "corrigir" esses desvios.

39. A Análise do Discurso de linha francesa, especialmente através dos trabalhos de Michel Pécheux, Eni Orlandi e Dominique Maingueneau, estabelece que o discurso não é transparente e que os sentidos são produzidos na relação entre língua, história e ideologia. Considerando os conceitos de formação discursiva, interdiscurso, memória discursiva e condições de produção, analise o seguinte fragmento de um editorial de jornal publicado durante debates sobre políticas de cotas universitárias:

"O mérito deve ser o único critério para o acesso ao ensino superior. Políticas que privilegiam determinados grupos sociais, ainda que bem-intencionadas, acabam por perpetuar divisões e criar cidadãos de primeira e segunda classe. A universidade deve ser um espaço de excelência acadêmica, não de engenharia social."

Considerando os pressupostos teóricos da Análise do Discurso e os mecanismos de produção de sentidos, assinale a alternativa que melhor analisa o funcionamento discursivo desse fragmento:

- a) O discurso apresenta neutralidade ideológica ao defender princípios universais de justiça e mérito, utilizando argumentos racionais que transcendem posicionamentos políticos específicos, demonstrando objetividade jornalística.
- b) O fragmento mobiliza a formação discursiva meritocrática, silenciando as condições históricas de desigualdade através do efeito de evidência do "mérito natural", e interdiscursivamente dialoga com discursos liberais que naturalizam hierarquias sociais.
- c) O texto revela transparência comunicativa ao explicitar claramente sua posição contrária às cotas, permitindo que o leitor forme sua opinião de maneira autônoma, sem influências ideológicas subjacentes.
- d) A argumentação baseia-se exclusivamente em dados empíricos sobre eficácia educacional, evitando posicionamentos ideológicos e mantendo-se no campo da análise técnica de políticas públicas.
- e) O discurso constrói-se através de estratégias retóricas clássicas, utilizando recursos persuasivos tradicionais sem estabelecer relações com formações ideológicas específicas ou memórias discursivas particulares.
- 40.** Os estudos contemporâneos sobre escrita, influenciados pelos trabalhos de Mikhail Bakhtin, John Swales, Carolyn Miller e Charles Bazerman, compreendem a produção textual como prática social situada, mediada por gêneros discursivos que circulam em comunidades discursivas específicas. Considerando essa perspectiva teórica e os desafios do ensino de produção textual na educação básica, analise a seguinte situação pedagógica:
- Uma professora do ensino médio propôs aos alunos a produção de um artigo de opinião sobre "sustentabilidade ambiental" para ser publicado no jornal da escola. Durante o processo, observou que os textos apresentavam características híbridas: alguns alunos utilizaram linguagem acadêmica*

com citações e referências bibliográficas, outros adotaram tom mais informal com gírias e expressões coloquiais, e alguns mesclaram características de post de blog com elementos de ensaio argumentativo.

Considerando os pressupostos teóricos sobre gêneros discursivos e as especificidades da escrita como prática social, assinale a alternativa que melhor explica esse fenômeno e orienta a intervenção pedagógica:

- a) A hibridização observada representa "desvios" do gênero artigo de opinião que devem ser corrigidos através de modelos textuais rígidos, garantindo que os alunos dominem as características canônicas do gênero antes de experimentar variações.
- b) O fenômeno evidencia a natureza dinâmica e situada dos gêneros discursivos, refletindo as práticas de letramento dos estudantes e suas experiências com diferentes comunidades discursivas, demandando mediação pedagógica que explore essa diversidade como recurso de aprendizagem.
- c) A variação observada indica falta de clareza nas instruções da professora, que deveria ter fornecido um modelo único e detalhado do gênero, evitando confusões e garantindo uniformidade na produção textual.
- d) A hibridização resulta da influência negativa das redes sociais na escrita dos jovens, comprometendo sua capacidade de produzir textos adequados aos contextos formais, exigindo exercícios de "descontaminação" linguística.
- e) O problema reside na escolha inadequada do gênero artigo de opinião para estudantes do ensino médio, que ainda não possuem maturidade cognitiva para dominar gêneros argumentativos complexos, sendo preferível trabalhar com gêneros narrativos.

41. A linguística moderna estabelece diferentes níveis de análise da língua (fonético-fonológico,

morfológico, sintático, semântico e pragmático), cada um com objetos de estudo e metodologias específicas. Considerando os pressupostos teóricos da linguística estrutural, gerativa e funcional, bem como suas implicações para o ensino de língua portuguesa, analise o seguinte fenômeno linguístico observado em uma sala de aula:

Um professor registrou as seguintes produções de seus alunos do 8º ano: "Eu vi ele ontem" (em contexto informal), "Eu o vi ontem" (em contexto formal), "Vi ele ontem" (em contexto informal), "Vi-o ontem" (em contexto formal). O professor observou que os mesmos alunos que produziam "Eu vi ele" em conversas espontâneas utilizavam "Eu o vi" em produções escritas monitoradas.

Considerando a complexidade desse fenômeno e os diferentes níveis de análise linguística, assinale a alternativa que apresenta a explicação mais adequada:

- a) O fenômeno deve ser analisado exclusivamente no nível sintático, pois se trata de variação na posição e forma dos pronomes clíticos, sendo explicado pelas regras de colocação pronominal da gramática normativa tradicional.
- b) A análise deve privilegiar o nível morfológico, focando na alternância entre formas pronominais tônicas e átonas, explicando as diferenças através dos processos de flexão e derivação dos pronomes pessoais.
- c) O fenômeno exige análise multinível que articule aspectos sintáticos (colocação pronominal), morfológicos (formas pronominais), fonológicos (tonicidade), sociolinguísticos (variação) e pragmáticos (adequação contextual), revelando a complexidade da competência comunicativa.
- d) A explicação deve basear-se exclusivamente no nível semântico, uma vez que todas as variantes possuem o mesmo significado referencial, sendo as diferenças meramente estilísticas sem relevância linguística.
- e) O fenômeno deve ser analisado prioritariamente no nível fonético-fonológico, pois as variações

resultam de processos de elisão e assimilação que afetam a realização dos pronomes clíticos.

42. Os estudos contemporâneos sobre oralidade, desenvolvidos por pesquisadores como Luiz Antônio Marcuschi, Dino Preti e Ataliba Castilho, estabelecem que a língua falada possui características específicas que não podem ser compreendidas como "desvios" da escrita, mas como modalidade com organização própria. Considerando os pressupostos teóricos sobre as especificidades da oralidade e suas implicações pedagógicas, analise a seguinte transcrição de uma apresentação oral de um aluno do 9º ano:

"Então... é... o aquecimento global né... ele é causado principalmente... como é que eu posso dizer... pelos gases do efeito estufa... que são liberados... principalmente... é... pelas indústrias e pelos carros... e isso tá causando... vocês sabem né... o derretimento das geleiras... e... é... mudanças no clima... que afetam... é... a vida de todos nós..."

Considerando as características da oralidade e os desafios do ensino da modalidade oral, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada:

- a) O fragmento evidencia características típicas da oralidade (hesitações, reformulações, marcadores discursivos, apelos ao interlocutor) que cumprem funções comunicativas específicas, demonstrando estratégias de planejamento online e construção colaborativa do discurso.
- b) A fala apresenta múltiplas "inadequações" que comprometem a comunicação eficaz: hesitações excessivas, marcadores conversacionais desnecessários e falta de precisão vocabular, exigindo correção imediata para desenvolver competência oral adequada.
- c) A produção revela influência negativa da linguagem informal sobre a capacidade de expressão formal do estudante, indicando necessidade de exercícios de "correção" da oralidade através de modelos da escrita.

d) A análise deve focar exclusivamente no conteúdo informacional, ignorando aspectos formais da oralidade, uma vez que o importante é a transmissão de conhecimentos sobre aquecimento global.

e) O fragmento demonstra "pobreza vocabular" e "desorganização do pensamento" que comprometem a eficácia comunicativa, exigindo intervenção pedagógica baseada em exercícios de dicção e ampliação lexical.

43. A teoria literária contemporânea, influenciada pelos trabalhos de Roman Jakobson, Roland Barthes, Umberto Eco e Wolfgang Iser, comprehende a literariedade não como propriedade intrínseca dos textos, mas como resultado de convenções culturais e estratégias de leitura. Considerando os conceitos de função poética, desvio estético, polissemia, intertextualidade e recepção, analise o seguinte fragmento de Clarice Lispector:

"Ela era incompetente. Incompetente para a dor. Era uma pessoa ocupada demais para sentir. Não sabia que se entregara ao que há de mais livre em nós: a paixão do erro."

E compare com esta reformulação em linguagem referencial:

"Ela não conseguia lidar adequadamente com sentimentos dolorosos devido à sua rotina excessivamente atarefada, não percebendo que havia se envolvido em comportamentos equivocados."

Considerando os pressupostos teóricos sobre literariedade e as especificidades da linguagem poética, assinale a alternativa que melhor explica as diferenças entre os fragmentos:

- a) O fragmento de Lispector mobiliza a função poética através de recursos como paroxísmo ("incompetente para a dor"), metáfora ("paixão do erro"), condensação semântica e ambiguidade, criando plurissignificação que demanda

- participação ativa do leitor na construção de sentidos.
- b) A diferença reside exclusivamente no nível lexical, sendo o primeiro fragmento mais "rebuscado" e o segundo mais "simples", sem implicações significativas para a produção de sentidos ou experiência estética.
- c) A superioridade do texto literário reside em sua "correção gramatical" e "elegância estilística", enquanto a reformulação apresenta "pobreza expressiva" e "inadequação linguística".
- d) Ambos os fragmentos possuem exatamente o mesmo valor comunicativo, diferindo apenas em aspectos superficiais de estilo, sem relevância para a experiência de leitura ou interpretação.
- e) O fragmento original utiliza "linguagem difícil" desnecessariamente, sendo a reformulação mais eficaz por sua "clareza" e "objetividade", demonstrando que a literatura complica artificialmente a comunicação.

44. Os estudos culturais e a teoria literária pós-colonial, através de autores como Edward Said, Homi Bhabha, Stuart Hall e Silviano Santiago, questionaram concepções tradicionais de literatura e cultura, propondo perspectivas que consideram relações de poder, hibridismo cultural e diversidade de manifestações estéticas. Considerando esses pressupostos teóricos e os desafios do ensino de literatura na contemporaneidade, analise a seguinte situação pedagógica:

Um professor de literatura do ensino médio organizou o programa anual priorizando autores do cânone literário brasileiro (Machado de Assis, José de Alencar, Clarice Lispector), mas incluiu também obras de literatura periférica (Ferréz, Conceição Evaristo), literatura indígena (Eliane Potiguara) e literatura africana de língua portuguesa (Mia Couto). Alguns colegas questionaram essa escolha, argumentando que isso "rebaixaria o nível" e "descaracterizaria" o ensino de literatura.

Considerando as discussões contemporâneas sobre cânone, diversidade cultural e função social da literatura, assinale a alternativa que melhor fundamenta a proposta do professor:

- a) A inclusão de autores não-canônicos compromete a qualidade estética do ensino de literatura, uma vez que o cânone representa objetivamente as obras de maior valor artístico universal, sendo sua alteração uma concessão política inadequada ao ambiente escolar.
- b) A proposta representa "modismo pedagógico" sem fundamentação teórica sólida, baseando-se em critérios políticos que comprometem a especificidade estética da literatura em favor de objetivos sociológicos externos.
- c) A estratégia é pedagogicamente inadequada porque confunde os estudantes, que precisam primeiro dominar completamente o cânone tradicional antes de ter contato com manifestações literárias "menores" ou "regionais".
- d) A inclusão de diferentes manifestações literárias é válida apenas como "motivação" inicial para despertar interesse dos alunos, devendo ser posteriormente substituída pelo estudo "sério" dos clássicos universais.
- e) A proposta reflete compreensão contemporânea de literatura como campo de disputas simbólicas, reconhecendo que o cânone tradicional expressa perspectivas hegemônicas específicas, e que a diversificação amplia repertórios culturais e promove letramento crítico sobre relações de poder.

45. A teoria dos gêneros literários, desde Aristóteles até teóricos contemporâneos como Northrop Frye, Tzvetan Todorov e Mikhail Bakhtin, evoluiu de classificações prescritivas para compreensões descriptivas que reconhecem a historicidade e dinamicidade dos gêneros. Considerando os conceitos de tradição, inovação, hibridismo genérico e transgressão de fronteiras, analise o seguinte fragmento de "Quarto de despejo", de Carolina Maria de Jesus:

"15 de julho. Aniversário de minha filha Vera Eunice. Eu pretendia comprar um par de sapatos para ela. Mas o custo dos gêneros alimentícios nos impede de realizar os nossos desejos. Atualmente somos escravos do custo de vida. Eu achei um par de sapatos no lixo, lavei e remendei para ela calçar. (...) Eu cato papel, mas não gosto. Então eu penso: faz de conta que estou sonhando."

Considerando as especificidades genéricas dessa obra e sua relação com tradições literárias, assinale a alternativa que melhor caracteriza o fenômeno:

- A obra constitui exemplo típico do gênero autobiográfico tradicional, seguindo rigorosamente as convenções estabelecidas pela tradição memorialística da literatura brasileira, sem apresentar inovações significativas.
- A classificação genérica é irrelevante para a compreensão da obra, uma vez que gêneros literários são categorias artificiais que limitam a interpretação e não contribuem para a análise crítica.
- A obra deve ser classificada exclusivamente como "documento sociológico" sem valor literário, uma vez que não atende aos critérios estéticos tradicionais dos gêneros literários canônicos.
- O fragmento exemplifica o gênero épico moderno, narrando heroicamente a luta de uma protagonista contra adversidades sociais, seguindo a tradição épica da literatura ocidental.
- O texto representa hibridismo genérico que articula elementos do diário íntimo, testemunho social, literatura de denúncia e escrita de si, transgredindo fronteiras entre público/privado e

erudito/popular, configurando inovação no sistema literário brasileiro.

46. A sociolinguística histórica, desenvolvida por pesquisadores como Anthony Kroch, Susan Pintzuk e, no Brasil, Charlotte Galves e Kato, investiga processos de mudança linguística em perspectiva diacrônica, articulando fatores internos e externos à língua. Considerando os pressupostos teóricos sobre mudança linguística e suas implicações para o ensino, analise o seguinte fenômeno observado no português brasileiro contemporâneo:

Um pesquisador documentou a seguinte variação na expressão de posse em diferentes gerações:

Geração mais velha (60+ anos): "A casa do João", "O livro da Maria";

Geração intermediária (30-60 anos): "A casa do João"/"A casa de João", "O livro da Maria"/"O livro de Maria";

Geração mais nova (até 30 anos): "A casa de João", "O livro de Maria" (com tendência à supressão do artigo após preposição).

Considerando os mecanismos de mudança linguística e suas implicações pedagógicas, assinale a alternativa que melhor explica esse fenômeno:

- O fenômeno representa "deterioração" da língua portuguesa causada pela influência negativa dos meios de comunicação e redes sociais, exigindo intervenção pedagógica corretiva para preservar a "pureza" linguística.
- A variação evidencia processo de mudança linguística em curso, motivado por fatores fonológicos (evitar hiato) e sintáticos (simplificação estrutural), seguindo padrões regulares de transmissão geracional típicos da evolução natural das línguas.
- A diferença geracional resulta exclusivamente de "descuido" ou "preguiça" dos falantes mais jovens, que não dominam adequadamente as regras da gramática normativa por deficiências educacionais.
- O fenômeno deve ser ignorado no ensino, uma vez que variações diacrônicas são irrelevantes para a

competência comunicativa contemporânea e não afetam a eficácia da comunicação.

- e) A mudança observada representa influência do inglês sobre o português, configurando "estrangeirismo sintático" que compromete a identidade linguística nacional e deve ser combatido.

47. A análise do discurso crítica, desenvolvida por Norman Fairclough, Ruth Wodak e Teun van Dijk, articula análise linguística com crítica social, investigando como práticas discursivas reproduzem ou contestam relações de poder. Considerando os conceitos de ideologia, hegemonia, representação social e estratégias discursivas, analise o seguinte fragmento de uma reportagem sobre educação pública:

"Mais uma vez, professores da rede pública paralisaram as atividades escolares, prejudicando milhares de estudantes que dependem da escola para ter um futuro melhor. Enquanto isso, escolas particulares mantêm seu funcionamento normal, oferecendo educação de qualidade para quem pode pagar. A greve, que já dura duas semanas, evidencia a irresponsabilidade de profissionais que deveriam priorizar o aprendizado dos alunos."

Considerando os pressupostos da análise do discurso crítica e os mecanismos de construção ideológica, assinale a alternativa que melhor analisa as estratégias discursivas empregadas:

- a) O fragmento apresenta relato objetivo e imparcial dos fatos, utilizando linguagem neutra que permite ao leitor formar sua própria opinião sobre a situação educacional sem influências ideológicas.
- b) O texto mobiliza estratégias de legitimação do sistema privado e deslegitimação da luta sindical através de pressuposições ideológicas (qualidade = privado), responsabilização individual (professores "irresponsáveis") e silenciamento das causas estruturais do conflito.
- c) A reportagem utiliza exclusivamente recursos retóricos de persuasão clássica, sem estabelecer

relações com formações ideológicas específicas ou reproduzir representações sociais particulares.

- d) O fragmento revela transparência jornalística ao explicitar claramente os prejuízos causados pela greve, baseando-se em dados empíricos verificáveis sobre qualidade educacional.

- e) A análise discursiva é inadequada para esse tipo de texto, uma vez que reportagens jornalísticas são gêneros informativos que transcendem posicionamentos ideológicos.

48. Os estudos sobre letramento acadêmico, desenvolvidos por pesquisadores como Brian Street, Theresa Lillis e Mary Lea, compreendem a escrita universitária como prática social situada que envolve relações de poder, identidade e epistemologia. Considerando esses pressupostos e os desafios da transição do ensino médio para o superior, analise a seguinte situação:

Uma estudante ingressante em Letras, ao produzir seu primeiro ensaio acadêmico sobre "Variação linguística no português brasileiro", utilizou estratégias discursivas familiares: linguagem próxima ao leitor ("você pode perceber que..."), exemplos pessoais ("na minha cidade acontece..."), e estrutura menos formal. O professor comentou que o texto estava "inadequado ao registro acadêmico" e solicitou reescrita "mais científica".

Considerando os pressupostos dos estudos de letramento acadêmico e as especificidades da escrita universitária, assinale a alternativa que melhor orienta a intervenção pedagógica:

- a) A intervenção deve problematizar as convenções do discurso acadêmico como práticas sociais situadas, explicitando suas funções epistemológicas e retóricas, enquanto valoriza os conhecimentos prévios da estudante como recursos para construção de autoria acadêmica.
- b) O professor deve fornecer um modelo textual rígido do gênero ensaio acadêmico, exigindo que a estudante reproduza fielmente suas características

formais, garantindo adequação às normas universitárias estabelecidas.

c) O procedimento adequado seria ignorar aspectos formais e focar exclusivamente no conteúdo, uma vez que convenções discursivas são artificiais e limitam a criatividade e expressão pessoal dos estudantes.

d) A situação demanda correção imediata dos "erros" de registro através de exercícios intensivos de escrita formal, eliminando traços de oralidade e informalidade que comprometem a seriedade acadêmica.

e) O professor deve desencorajar qualquer tentativa de personalização ou aproximação com o leitor, enfatizando que a escrita acadêmica exige completa impessoalidade e objetividade científica.

49. A linguística cognitiva, desenvolvida por George Lakoff, Ronald Langacker e Leonard Talmy, propõe que estruturas linguísticas refletem processos cognitivos básicos como categorização, metáfora conceptual e construção de sentido. Considerando esses pressupostos e sua articulação com outros níveis de análise linguística, examine o seguinte fenômeno:

Um professor observou que seus alunos do ensino médio produziam sistematicamente construções como: "Estou meia nervosa", "Ela ficou meia brava", "O filme estava meio chato". Ao questionar sobre o uso de "meia" concordando com substantivos femininos, os alunos demonstraram intuições vagas, alguns sugerindo que "meio" significa "um pouco" ou "parcialmente".

Considerando a complexidade desse fenômeno e diferentes perspectivas teóricas, assinale a alternativa que apresenta análise mais adequada:

a) A análise deve articular níveis morfológico (gramaticalização de "meio"), sintático (mudança categorial), semântico (desenvolvimento de significado modal), cognitivo (conceptualização de graduação) e sociolinguístico (variação e mudança),

revelando processo complexo de evolução linguística.

b) O fenômeno deve ser analisado exclusivamente como "erro de concordância" que viola regras morfossintáticas da gramática normativa, exigindo correção através de exercícios de concordância nominal.

c) O uso representa "influência negativa" da linguagem informal sobre a formal, configurando "vício de linguagem" que compromete a precisão comunicativa e deve ser eliminado.

d) A explicação deve basear-se exclusivamente no nível semântico, uma vez que o significado de "parcialidade" é preservado independentemente da forma morfológica utilizada.

e) O fenômeno resulta de "preguiça mental" dos falantes que não aplicam adequadamente regras de concordância por "descuido" ou "falta de atenção".

50. A análise da conversação, desenvolvida por Harvey Sacks, Emanuel Schegloff e Gail Jefferson, estabelece que a interação oral é sistematicamente organizada através de mecanismos como turnos de fala, sequências adjacentes, reparos e marcadores discursivos. Considerando esses pressupostos e suas implicações pedagógicas, analise o seguinte fragmento de interação em sala de aula:

Professor: "Quem pode explicar o que é metáfora?"

Aluno A: "É quando... é... tipo assim... quando você fala uma coisa mas quer dizer outra?"

Professor: "Isso... mais ou menos... alguém pode complementar?"

Aluno B: "É tipo... quando você diz que alguém é um leão... mas não é um leão de verdade né?"

Professor: "Exato! E por que usamos essa comparação?"

Aluno C: "Porque... é... o leão é forte... corajoso... aí a pessoa também é..."

Considerando os mecanismos da organização conversacional e o contexto pedagógico, assinale a alternativa que melhor analisa essa interação:

- a) O fragmento exemplifica organização sistemática da conversação pedagógica: turnos negociados, sequências pergunta-resposta, reparos colaborativos ("mais ou menos"), marcadores de exemplificação ("tipo"), e construção coletiva de conhecimento através da interação oral.
- b) A interação revela múltiplas "inadequações" na fala dos alunos (hesitações, marcadores, imprecisões) que comprometem a eficácia comunicativa e exigem correção para desenvolver competência oral adequada ao contexto escolar.
- c) A análise deve focar exclusivamente no conteúdo conceitual sobre metáfora, ignorando aspectos interacionais que são irrelevantes para os objetivos pedagógicos da aula.
- d) A interação demonstra "desorganização" do discurso oral que prejudica a aprendizagem, sendo preferível adotar metodologias expositivas que evitem participação espontânea dos alunos.
- e) O professor deveria corrigir imediatamente as "inadequações" linguísticas dos alunos para garantir que desenvolvam competência oral formal adequada ao ambiente escolar.

51. Considerando as contribuições de Magda Soares sobre alfabetização e letramento e as reflexões de Emilia Ferreiro sobre psicogênese da escrita, analise o seguinte relato de uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental:

"Em minha turma, tenho observado que alguns alunos já escrevem convencionalmente, mas produzem textos pouco coesos e com ideias desarticuladas. Por outro lado, há crianças que ainda estão na hipótese silábica, mas quando ditam suas histórias para mim, demonstram excelente capacidade narrativa e uso adequado de conectivos. Isso me fez refletir sobre como conduzir meu trabalho pedagógico."

Com base nesse relato e nos referenciais teóricos mencionados, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada da situação descrita:

- a) A professora está diante de um problema metodológico grave, pois deveria ter priorizado exclusivamente o domínio do sistema de escrita alfabética antes de trabalhar com produção textual, seguindo rigorosamente a sequência: alfabetização primeiro, letramento depois.
- b) O relato evidencia que os alunos que escrevem convencionalmente desenvolveram adequadamente tanto os processos de alfabetização quanto de letramento, sendo necessário apenas intensificar exercícios de caligrafia e ortografia para os demais.
- c) A situação descrita ilustra perfeitamente a distinção entre alfabetização e letramento proposta por Magda Soares: alguns alunos dominam o código escrito (alfabetizados) mas não desenvolveram plenamente as práticas sociais de leitura e escrita (letramento), enquanto outros demonstram competências discursivas orais que precedem o domínio da escrita.
- d) O fenômeno observado indica que a professora deve abandonar o trabalho com gêneros textuais e focar exclusivamente em atividades de consciência fonológica, já que a psicogênese da escrita de Ferreiro comprova que não é possível trabalhar texto antes do domínio silábico-alfabético.
- e) A descrição revela que os alunos em hipótese silábica possuem deficiências cognitivas que impedem o desenvolvimento simultâneo da oralidade e da escrita, sendo necessário encaminhamento para atendimento especializado antes de prosseguir com atividades de letramento.

52. Leia o seguinte fragmento de uma aula sobre gêneros discursivos:

"Professor, você disse que carta pessoal e e-mail são gêneros diferentes, mas eu não entendo por quê. Minha avó escreve e-mails exatamente como escrevia cartas: 'Querida neta', conta as novidades da família, pergunta como estou e termina com 'beijos da vovó'. Qual é a diferença mesmo?"

Considerando os estudos bakhtinianos sobre gêneros discursivos e as reflexões contemporâneas sobre gêneros digitais, a resposta pedagogicamente mais adequada a essa questão seria:

- a) "Sua avó está usando incorretamente o gênero e-mail. Você deve orientá-la a escrever de forma mais objetiva e direta, pois e-mails devem ser sempre concisos e formais, diferentemente das cartas que podem ser mais longas e emotivas."
- b) "Na verdade, carta e e-mail são o mesmo gênero, apenas mudou o suporte. O que importa é a função comunicativa, que permanece idêntica. Sua avó está certa ao manter o mesmo padrão de escrita."
- c) "Excelente observação! Sua avó demonstra como os gêneros são fenômenos históricos e sociais. Embora carta e e-mail tenham propósitos comunicativos similares, eles se constituem como gêneros distintos devido às diferentes condições de produção, circulação e recepção. Sua avó, por ter se formado discursivamente na cultura da carta, transpõe essas características para o e-mail, evidenciando como os sujeitos se apropriam dos gêneros a partir de suas experiências prévias."
- d) "Carta e e-mail são gêneros completamente diferentes. Sua avó precisa aprender que e-mails devem ter no máximo três linhas, usar apenas linguagem informal com abreviações e emoticons, pois esse é o padrão correto do meio digital."
- e) "Essa confusão acontece porque os gêneros digitais ainda não estão bem definidos teoricamente. É melhor não fazer distinções entre carta e e-mail até que os linguistas cheguem a um consenso sobre a classificação dos gêneros eletrônicos."

53. Analise o seguinte projeto pedagógico desenvolvido por uma professora do 5º ano:

"Projeto: 'Nossa Escola em Notícia' - Os alunos produzirão um jornal escolar com reportagens sobre eventos da escola. Cada equipe ficará responsável por uma seção: esportes, cultura, alimentação escolar, etc. As reportagens serão escritas pelos alunos, que também farão entrevistas com funcionários e outros estudantes. O jornal será distribuído para toda a comunidade escolar e disponibilizado no site da escola."

Considerando os princípios do letramento crítico e as teorias sobre multiletramento, assinale a alternativa que melhor avalia este projeto:

- a) O projeto é inadequado porque trabalha apenas com o gênero reportagem, limitando o desenvolvimento dos multiletramentos. Seria mais eficaz trabalhar simultaneamente com todos os gêneros jornalísticos para garantir aprendizagem completa.
- b) O projeto é inadequado para o 5º ano porque o letramento crítico e os multiletramentos são conceitos aplicáveis apenas no Ensino Médio, quando os estudantes já possuem maturidade cognitiva para compreender as implicações sociais da linguagem.
- c) O projeto apresenta falhas graves porque não inclui análise de fake news e manipulação midiática, elementos essenciais para o letramento crítico. Sem essa dimensão, torna-se apenas um exercício de escrita tradicional disfarçado de inovação.
- d) A iniciativa é problemática porque expõe os alunos a situações comunicativas reais antes que dominem completamente as convenções da escrita formal. É preferível trabalhar com simulações controladas em sala de aula.
- e) A proposta é excelente do ponto de vista do letramento crítico, pois permite que os alunos desenvolvam consciência sobre seu papel social como produtores de informação, além de articular múltiplas linguagens (escrita, oral, digital) e promover práticas sociais autênticas de leitura e escrita.

54. Considere a seguinte situação de análise textual em uma aula de Língua Portuguesa:

Texto para análise: "O governo anunciou ontem novas medidas para combater a crise econômica. Segundo especialistas, essas ações podem gerar resultados positivos. Entretanto, críticos alertam para possíveis efeitos colaterais. A população aguarda ansiosamente os desdobramentos."

Um professor propôs as seguintes questões para análise:

1. Identifique os conectivos presentes no texto.
2. Classifique-os quanto ao valor semântico.
3. Reescreva o texto substituindo os conectivos por outros de mesmo valor.

Considerando as concepções contemporâneas de ensino de língua e os estudos sobre textualidade, essa proposta de atividade:

- a) É exemplar porque trabalha sistematicamente com os elementos coesivos, permitindo que os alunos compreendam as relações lógico-semânticas entre as ideias e desenvolvam competências de reescrita textual.
- b) É adequada parcialmente, mas deveria incluir também análise dos tempos verbais e das classes gramaticais presentes no texto para garantir uma abordagem mais completa dos aspectos linguísticos.
- c) É inadequada porque adota uma perspectiva meramente estrutural da textualidade, ignorando aspectos discursivos fundamentais como intencionalidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade, além de não problematizar as condições de produção e circulação do texto.
- d) É satisfatória porque foca nos elementos mais importantes da textualidade (coesão e coerência), que são os únicos aspectos linguísticos que realmente importam para a compreensão textual.
- e) É inadequada porque trabalha com um texto muito simples. Para desenvolver competências de análise textual, é necessário usar apenas textos literários clássicos que apresentem maior complexidade linguística.

55. Leia o seguinte relato de uma experiência pedagógica:

"Em uma escola da periferia de São Paulo, a professora Maria desenvolveu um projeto onde os alunos do 8º ano criaram um podcast sobre a história do bairro. Os estudantes entrevistaram moradores antigos, pesquisaram documentos na biblioteca local, gravaram depoimentos, editaram os áudios e divulgaram o podcast nas redes sociais da escola. O projeto durou um semestre e envolveu disciplinas como História, Geografia e Língua Portuguesa."

Considerando os referenciais teóricos sobre multiletramentos e pedagogia crítica, esse projeto pode ser analisado como:

- a) Uma iniciativa interessante, mas pedagogicamente limitada, pois não trabalha com a modalidade escrita da língua, privilegiando apenas a oralidade, o que pode prejudicar o desenvolvimento das competências de leitura e escrita dos estudantes.
- b) Um exemplo inadequado de uso de tecnologia na educação, pois expõe os alunos a ferramentas digitais complexas antes que dominem completamente os gêneros textuais tradicionais, invertendo a ordem natural de aprendizagem.
- c) Uma proposta exemplar de multiletramentos que articula diferentes modalidades semióticas (oral, escrita, digital, visual), promove o protagonismo estudantil, valoriza os saberes locais e desenvolve competências críticas de pesquisa e produção de conhecimento.
- d) Um projeto tecnicamente correto, mas que deveria focar exclusivamente nos aspectos linguísticos formais, evitando a interdisciplinaridade que pode confundir os alunos sobre os objetivos específicos da disciplina de Língua Portuguesa.
- e) Uma iniciativa problemática porque trabalha com gêneros digitais que não são contemplados pelos documentos curriculares oficiais, podendo prejudicar o desempenho dos alunos em avaliações externas que focam em gêneros tradicionais.

56. Analise a seguinte proposta de atividade encontrada em um livro didático:

"Leia o texto abaixo e responda: 'A sustentabilidade é fundamental para o futuro do planeta. Todos devemos contribuir para a preservação ambiental. Pequenas ações fazem grande diferença.'

Questões:

1. Qual é o tema do texto?
2. Retire do texto uma palavra de cada classe gramatical.
3. O texto apresenta linguagem formal ou informal? Justifique.
4. Qual é a intenção do autor?"

Considerando as teorias contemporâneas sobre leitura e as concepções de língua como interação, essa proposta:

- a) É adequada porque desenvolve competências essenciais de localização de informações explícitas e análise linguística, fundamentais para a formação de leitores competentes.
- b) É satisfatória porque trabalha com um tema relevante (sustentabilidade) e articula questões de compreensão textual com análise gramatical, promovendo aprendizagem integrada.
- c) É inadequada porque adota uma concepção reducionista de leitura como decodificação e extração de informações, ignorando os processos inferenciais, a construção de sentidos pelo leitor e as condições socio-históricas de produção do texto.
- d) É exemplar porque apresenta questões de diferentes níveis de complexidade, desde localização de informações até análise da intencionalidade autoral, contemplando adequadamente os processos cognitivos envolvidos na leitura.
- e) É inadequada apenas porque o texto é muito curto. Com um texto mais longo, as mesmas questões seriam perfeitamente adequadas para desenvolver competências leitoras.

57. Considere o seguinte diálogo entre professores em uma reunião pedagógica:

"Professor A: 'Meus alunos do 6º ano não conseguem escrever textos coerentes. Vou voltar a trabalhar só com frases e parágrafos isolados até eles dominarem a estrutura básica.'

Professor B: 'Discordo. Acredito que devemos trabalhar sempre com textos completos e situações reais de comunicação, mesmo que inicialmente apresentem problemas de coesão e coerência.'

Professor C: 'Talvez o ideal seja um meio-termo: trabalhar com textos, mas fazer muitos exercícios de gramática para que eles aprendam as regras antes de aplicá-las na escrita.'"

À luz das teorias sociointeracionistas de linguagem e dos estudos sobre ensino de produção textual, a posição mais adequada seria:

- a) A do Professor A, pois é necessário seguir uma progressão lógica do simples para o complexo, dominando primeiro as estruturas menores (frases, parágrafos) para depois partir para textos completos.
- b) A do Professor B, pois os textos devem ser trabalhados sempre em situações discursivas significativas, sendo a coesão e coerência desenvolvidas no próprio processo de produção textual contextualizada.
- c) A do Professor C, pois combina adequadamente o trabalho textual com o ensino sistemático da gramática, garantindo que os alunos tenham as ferramentas linguísticas necessárias para a escrita.
- d) Nenhuma das três, pois o ideal seria trabalhar apenas com cópia e ditado até que os alunos dominem completamente a ortografia, pré-requisito fundamental para qualquer produção textual.
- e) Uma combinação das três abordagens, alternando entre trabalho com frases, gramática e textos conforme a necessidade de cada aluno, sem seguir uma metodologia específica.

58. Leia o seguinte fragmento de uma dissertação sobre letramento digital:

"O conceito de letramento digital não pode ser reduzido ao domínio instrumental de ferramentas tecnológicas. Implica o desenvolvimento de competências críticas para navegar, avaliar, produzir e compartilhar informações no ambiente digital, considerando as especificidades dos gêneros digitais, as práticas sociais mediadas por tecnologias e as implicações éticas e políticas do uso das TDICs."

Com base nesse fragmento e nos estudos contemporâneos sobre multiletramentos, analise as afirmações:

- I. O letramento digital envolve apenas competências técnicas de uso de dispositivos e softwares.
- II. Os gêneros digitais apresentam características específicas que demandam competências leitoras particulares.
- III. O letramento digital inclui dimensões éticas e políticas relacionadas ao uso de tecnologias.
- IV. As práticas sociais mediadas por tecnologias são irrelevantes para o conceito de letramento digital.
- V. A avaliação crítica de informações é componente fundamental do letramento digital.

Estão corretas apenas:

- a) I, III e V
- b) II, III e V
- c) I, II e IV
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

59. Analise a seguinte situação pedagógica:

"Durante uma aula sobre argumentação, a professora apresentou aos alunos do 9º ano dois textos sobre o mesmo tema (uso de celulares na escola), mas com posicionamentos opostos. Após a leitura, propôs a seguinte atividade: 'Vocês devem identificar os argumentos de cada texto, avaliar a qualidade das evidências apresentadas, analisar as estratégias persuasivas utilizadas e, por fim, produzir um texto argumentativo com seu próprio posicionamento, dialogando com os textos lidos.'"

Considerando os referenciais teóricos sobre letramento crítico e ensino de argumentação, essa proposta:

- a) É inadequada porque apresenta textos com posicionamentos conflitantes, o que pode confundir os alunos sobre qual é a posição correta a ser defendida.
- b) É problemática porque solicita que os alunos avaliem a qualidade de evidências, tarefa muito complexa para estudantes do 9º ano que ainda não possuem formação científica adequada.
- c) É exemplar porque promove o desenvolvimento do pensamento crítico através da análise comparativa de perspectivas divergentes, do reconhecimento de estratégias discursivas e da construção de posicionamentos fundamentados.
- d) É satisfatória, mas deveria incluir apenas textos que defendem a mesma posição para evitar relativismo moral e garantir que os alunos aprendam a posição socialmente aceita.
- e) É inadequada porque trabalha com um tema polêmico (uso de celulares na escola), sendo preferível abordar temas neutros que não gerem conflitos de opinião entre os estudantes.

60. A partir das contribuições teóricas de Mikhail Bakhtin sobre a natureza dialógica da linguagem e das reflexões de Paulo Freire sobre a educação libertadora, analise as seguintes proposições sobre as concepções de língua e suas implicações pedagógicas:

I. A concepção de língua como sistema homogêneo e estável, defendida pelo estruturalismo saussuriano, fundamenta práticas pedagógicas que priorizam a transmissão de regras gramaticais descontextualizadas, ignorando a dimensão social e ideológica da linguagem.

II. A perspectiva sociointeracionista, ao conceber a língua como atividade constitutiva do sujeito e da realidade social, propõe metodologias de ensino que privilegiam a análise crítica dos discursos e a produção de textos situados em práticas sociais específicas.

III. O ensino de língua portuguesa, quando fundamentado na concepção de linguagem como forma de interação, deve necessariamente abandonar o estudo da norma-padrão, uma vez que esta representa apenas uma variedade linguística entre outras, sem maior prestígio social.

IV. A abordagem bakhtiniana da linguagem, ao enfatizar o caráter responsável de todo enunciado, orienta práticas pedagógicas que consideram o aluno como sujeito ativo na construção de sentidos, capaz de posicionar-se criticamente diante dos discursos sociais.

Estão corretas apenas:

- a) I e III
- b) I e IV
- c) II e III
- d) II e IV
- e) I, II e IV

61. Considerando as contribuições de Luiz Antônio Marcuschi sobre gêneros textuais e as reflexões de João Wanderley Geraldi sobre o ensino de língua portuguesa, examine o seguinte caso pedagógico:

Uma professora do 8º ano propôs aos alunos a produção de um artigo de opinião sobre "O uso de redes sociais na adolescência" para ser publicado no jornal da escola. Durante o processo, ela observou que muitos estudantes apresentavam dificuldades para:

- (1) adequar o registro linguístico ao gênero e ao público-alvo;
- (2) construir argumentos consistentes e fundamentados;
- (3) estabelecer relações dialógicas com outros discursos sobre o tema;
- (4) compreender as especificidades composicionais do gênero em questão.

Diante dessa situação, qual das alternativas apresenta a análise mais consistente com os pressupostos teóricos mencionados e oferece encaminhamentos pedagógicos mais adequados?

- a) As dificuldades observadas decorrem da falta de domínio da norma culta pelos alunos. A professora deveria interromper a atividade e dedicar algumas aulas ao ensino sistemático de regras gramaticais, retomando posteriormente a produção textual quando os estudantes tivessem maior domínio linguístico.
- b) Os problemas identificados são naturais em estudantes dessa faixa etária e refletem a imaturidade cognitiva típica da adolescência. A professora deveria simplificar a proposta, solicitando textos mais curtos e com estrutura menos complexa, adequando as expectativas ao nível de desenvolvimento dos alunos.
- c) As dificuldades evidenciam a necessidade de um trabalho mais sistemático com o gênero artigo de opinião, incluindo: análise de exemplares do gênero em diferentes suportes, discussão sobre suas características compostonais e estilísticas, reflexão sobre as condições de produção e circulação, e prática orientada de escrita com revisão colaborativa.
- d) Os obstáculos encontrados demonstram que os alunos não possuem repertório suficiente sobre o

tema proposto. A professora deveria substituir o assunto por outro mais próximo da realidade dos estudantes, como "A importância do esporte na escola", garantindo maior engajamento e facilidade na produção textual.

- e) As limitações observadas são resultado de um ensino de língua portuguesa excessivamente focado na literatura, negligenciando os gêneros textuais contemporâneos. A solução seria eliminar temporariamente os textos literários do currículo, concentrando-se exclusivamente no trabalho com gêneros jornalísticos e digitais.

62. A partir das contribuições de Ingedore Koch e Wolfgang Dressler sobre os fatores de textualidade, analise o seguinte fragmento produzido por um aluno do 9º ano em uma atividade de produção textual sobre sustentabilidade:

"O meio ambiente está sendo destruído. As pessoas não se preocupam com isso. Elas jogam lixo na rua. O lixo polui os rios. Os rios ficam sujos. Os peixes morrem. Isso é ruim. Precisamos cuidar da natureza. A natureza é importante. Sem ela não vivemos. Por isso devemos reciclar. A reciclagem ajuda o planeta. O planeta precisa de ajuda. Todos devem ajudar."

Considerando os sete fatores de textualidade propostos pelos autores (coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade e intertextualidade), qual análise apresenta avaliação mais precisa e encaminhamentos pedagógicos mais consistentes com a teoria textual contemporânea?

- a) O texto apresenta graves problemas de coesão, evidenciados pela repetição excessiva de termos e pela ausência de conectivos adequados. O fator coerência também está comprometido devido à superficialidade das relações causais estabelecidas. Para melhorar o texto, o aluno deveria estudar sistematicamente os mecanismos coesivos e ampliar seu vocabulário através de exercícios de sinônímia.

- b) Embora o texto demonstre problemas evidentes de coesão e baixa informatividade, apresenta coerência temática satisfatória e clara intencionalidade comunicativa. Os fatores situacionalidade e aceitabilidade estão preservados, considerando o contexto escolar. O trabalho pedagógico deveria focar na ampliação da informatividade através de pesquisa sobre o tema e no desenvolvimento de estratégias coesivas mais sofisticadas.
- c) O texto revela deficiências em todos os fatores de textualidade, caracterizando-se como um conjunto de frases desconexas sem unidade temática. A ausência de intertextualidade explícita e a baixa informatividade comprometem sua funcionalidade comunicativa. O aluno deveria reescrever completamente o texto, seguindo um modelo fornecido pelo professor.
- d) O fragmento apresenta coerência global adequada e intencionalidade clara, mas carece de maior elaboração nos aspectos coesivos e informativos. A intertextualidade está implícita nas referências ao discurso ecológico contemporâneo. O trabalho pedagógico deveria privilegiar a expansão argumentativa e o uso de recursos coesivos variados, mantendo a estrutura temática já estabelecida.
- e) O texto demonstra problemas principalmente no fator aceitabilidade, uma vez que não atende às expectativas do gênero textual solicitado. Os demais fatores estão adequados para o nível de escolaridade do aluno. A intervenção pedagógica deveria concentrar-se no ensino das características específicas do gênero dissertativo-argumentativo.

- 63.** Considerando as contribuições de Brian Street sobre os modelos autônomo e ideológico de letramento, e as reflexões de Magda Soares sobre letramento e alfabetização, analise o seguinte relato de uma professora do 3º ano do Ensino Fundamental:

"Em minha turma, tenho alunos que já decodificam fluentemente, mas apresentam dificuldades significativas para compreender textos que circulam em diferentes esferas sociais. Por outro lado, há crianças que ainda não dominam completamente o sistema alfabético, mas demonstram conhecimentos surpreendentes sobre as funções sociais da escrita e conseguem 'ler' o mundo através de diferentes linguagens. Isso me fez questionar: será que estou priorizando adequadamente os processos de alfabetização e letramento? Como posso desenvolver um trabalho que conte com simultaneamente a apropriação do sistema de escrita e a inserção dos alunos nas práticas sociais letradas?"

Diante dessa reflexão, qual alternativa apresenta análise mais consistente com os referenciais teóricos mencionados e oferece encaminhamentos pedagógicos mais adequados?

a) A situação descrita evidencia que a professora está seguindo adequadamente o modelo autônomo de letramento, priorizando a decodificação como base para o desenvolvimento das demais habilidades. As dificuldades de compreensão dos alunos que já decodificam são naturais e serão superadas gradualmente com o amadurecimento cognitivo e maior exposição aos textos.

b) O relato demonstra a necessidade de adotar exclusivamente o modelo ideológico de letramento, abandonando o ensino sistemático da decodificação em favor de práticas sociais autênticas de leitura e escrita. A professora deveria focar apenas no trabalho com gêneros textuais diversos, permitindo que a apropriação do sistema alfabético ocorra naturalmente.

c) A situação ilustra a complexidade da relação entre alfabetização e letramento, evidenciando que são

processos distintos mas interdependentes. A professora deveria desenvolver uma pedagogia que articule sistematicamente o ensino do sistema alfabético com práticas sociais significativas de leitura e escrita, reconhecendo que ambos os processos podem e devem ocorrer simultaneamente.

d) O problema identificado decorre da falta de homogeneidade da turma em relação ao nível de desenvolvimento da leitura e escrita. A solução seria reorganizar os alunos em grupos por nível de proficiência, oferecendo atividades diferenciadas: exercícios de decodificação para uns e atividades de interpretação textual para outros.

e) As dificuldades observadas são resultado de um ensino excessivamente focado no letramento em detrimento da alfabetização. A professora deveria retomar sistematicamente o ensino das correspondências grafofônicas através de métodos fônicos, garantindo que todos os alunos dominem completamente a decodificação antes de avançar para atividades de compreensão textual.

- 64.** A partir das contribuições de Mikhail Bakhtin sobre gêneros do discurso e das reflexões de Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz sobre sequências didáticas, examine a seguinte situação pedagógica:

Uma professora do 7º ano planejou uma sequência didática para o trabalho com o gênero "debate regrado" sobre o tema "Uso de celulares na escola". Ela organizou as seguintes etapas:

- (1) apresentação da situação comunicativa e do gênero;
- (2) produção inicial de um debate para diagnóstico;
- (3) módulos de aprofundamento sobre características do gênero, estratégias argumentativas e modalização;
- (4) produção final com avaliação formativa.

Durante a implementação, observou que os alunos apresentavam dificuldades para: compreender as especificidades do debate oral em relação ao

debate escrito; adequar a linguagem ao contexto formal; utilizar estratégias de contra-argumentação; e respeitar os turnos de fala estabelecidos.

Considerando os pressupostos teóricos mencionados e as dificuldades observadas, qual análise e encaminhamento se mostra mais consistente?

- a) As dificuldades evidenciam que o gênero "debate regrado" é inadequado para alunos do 7º ano, uma vez que exige maturidade argumentativa ainda não desenvolvida nessa faixa etária. A professora deveria substituir por um gênero mais simples, como "relato pessoal", adequando as expectativas ao nível cognitivo dos estudantes.
- b) Os problemas identificados decorrem da escolha de um tema controverso que gera posicionamentos emocionais nos alunos, prejudicando a objetividade necessária ao debate acadêmico. A solução seria selecionar temas mais neutros e menos polêmicos, facilitando o desenvolvimento das habilidades argumentativas.
- c) As dificuldades observadas são esperadas no processo de apropriação de um gênero complexo e indicam a necessidade de ampliar os módulos de aprofundamento, incluindo: análise comparativa entre debates orais e escritos, estudo de marcadores conversacionais específicos da oralidade, prática de estratégias de polidez e cortesia, e simulações com diferentes níveis de formalidade.
- d) Os obstáculos encontrados demonstram que a sequência didática está mal estruturada, uma vez que não contempla adequadamente a dimensão dialógica do gênero. A professora deveria reorganizar o trabalho, priorizando a leitura de debates transcritos e a análise de suas características linguísticas antes de partir para a produção oral.
- e) As limitações identificadas são resultado da falta de conhecimento prévio dos alunos sobre o tema proposto. A professora deveria interromper a sequência didática e dedicar várias aulas à pesquisa sobre "uso de celulares na escola", garantindo que

todos tenham informações suficientes antes de retomar o trabalho com o gênero.

65. Considerando as contribuições de Paulo Freire sobre a "leitura do mundo" e de Angela Kleiman sobre os modelos de letramento, analise o seguinte projeto pedagógico desenvolvido em uma escola de periferia urbana:

"O projeto 'Vozes da Comunidade' surgiu da necessidade de conectar o currículo escolar com a realidade dos estudantes. Os alunos do 9º ano foram desafiados a investigar problemas da comunidade (saneamento, transporte, segurança) e produzir um documentário que seria apresentado para autoridades locais. Durante o processo, eles realizaram entrevistas, pesquisaram dados oficiais, analisaram reportagens jornalísticas, estudaram a linguagem audiovisual e aprenderam a operar equipamentos de filmagem. O projeto culminou com a exibição do documentário na câmara municipal, gerando debate público sobre os problemas identificados."

A partir dos referenciais teóricos mencionados, qual análise apresenta avaliação mais consistente sobre as potencialidades e limitações deste projeto?

- a) O projeto exemplifica adequadamente a proposta freireana de "leitura do mundo", mas falha ao não priorizar o desenvolvimento da "leitura da palavra". A ênfase excessiva em práticas multimodais pode prejudicar a consolidação das habilidades básicas de leitura e escrita, essenciais para o sucesso acadêmico dos estudantes.
- b) A iniciativa demonstra alinhamento com o modelo ideológico de letramento proposto por Street, ao situar as práticas letradas em contextos sociais específicos e reconhecer seu caráter político. No entanto, corre o risco de instrumentalizar a educação para fins ativistas, comprometendo a neutralidade necessária ao ambiente escolar.
- c) O projeto articula consistentemente as dimensões freireanas de "leitura do mundo" e "leitura da palavra", promovendo letramentos múltiplos e situados. Representa uma prática pedagógica

transformadora que reconhece os conhecimentos dos estudantes, desenvolve consciência crítica e instrumentaliza para a participação social efetiva.

d) Embora apresente aspectos positivos na conexão com a realidade local, o projeto carece de rigor acadêmico ao privilegiar atividades práticas em detrimento do estudo sistemático dos conteúdos curriculares. Os estudantes podem desenvolver habilidades técnicas, mas não necessariamente competências linguísticas e textuais esperadas para o 9º ano.

e) A proposta revela uma compreensão equivocada do conceito de letramento, confundindo-o com alfabetização midiática. O foco na produção audiovisual desvia a atenção dos gêneros textuais tradicionais que são fundamentais para o desenvolvimento da competência leitora e escritora dos estudantes.

66. A partir das contribuições de Luiz Antônio Marcuschi sobre a relação entre fala e escrita e das reflexões de Sírio Possenti sobre linguagem e ideologia, examine a seguinte situação de ensino:

Durante uma aula sobre variação linguística, um professor apresentou aos alunos do 8º ano dois textos sobre o mesmo tema (violência urbana): um editorial de jornal e um depoimento oral transscrito de um morador de periferia. Ao comparar os textos, os estudantes fizeram comentários como: "O primeiro texto está certo, o segundo está errado"; "O morador não sabe falar português direito"; "A linguagem do jornal é mais bonita e educada".

O professor percebeu que, apesar de ter trabalhado conceitos de variação linguística, os alunos mantinham atitudes preconceituosas em relação às variedades não-padrão.

Considerando os pressupostos teóricos mencionados e a situação descrita, qual encaminhamento pedagógico se mostra mais consistente e eficaz?

a) O professor deveria explicar novamente os conceitos de variação linguística, utilizando

exemplos mais claros e exercícios de fixação. É necessário que os alunos memorizem as diferenças entre norma padrão e variedades populares para superar os preconceitos linguísticos identificados.

b) A situação indica que o trabalho com variação linguística deve ser postergado para séries mais avançadas, quando os alunos tiverem maior maturidade para compreender questões sociolinguísticas complexas. O professor deveria focar no ensino da norma padrão, base para futuras reflexões sobre diversidade linguística.

c) O professor deveria desenvolver atividades que levem os alunos a analisar criticamente as condições de produção de cada texto, refletindo sobre: adequação da linguagem ao contexto e ao gênero, relações entre variedades linguísticas e estrutura social, e eficácia comunicativa de diferentes registros em situações específicas.

d) É necessário que o professor substitua o depoimento oral transscrito por um texto escrito em variedade popular, evitando a confusão entre modalidades (oral/escrita) e variedades (padrão/não-padrão). A comparação entre textos da mesma modalidade facilitaria a compreensão dos conceitos trabalhados.

e) O professor deveria organizar debates sobre preconceito linguístico, permitindo que os alunos expressem livremente suas opiniões sobre as diferentes variedades do português. O confronto de ideias levaria naturalmente à superação dos preconceitos identificados.

67. A partir das contribuições de Ingredore Koch sobre coesão e coerência textuais e das reflexões de Luiz Carlos Travaglia sobre tipologias textuais, examine o seguinte fragmento produzido por um aluno do 2º ano do Ensino Médio em uma atividade de produção textual dissertativo-argumentativa:

"A educação no Brasil enfrenta diversos desafios. Primeiramente, a falta de investimento adequado compromete a qualidade do ensino. Além disso, muitos professores não possuem formação adequada para lidar com as demandas"

contemporâneas. Por outro lado, os estudantes chegam à escola sem base familiar sólida. Consequentemente, o país não consegue formar cidadãos preparados para o mercado de trabalho. Portanto, é necessário repensar todo o sistema educacional brasileiro."

Considerando os pressupostos teóricos mencionados e as características do tipo textual dissertativo-argumentativo, qual análise apresenta avaliação mais precisa sobre este fragmento?

- a) O texto apresenta estrutura dissertativo-argumentativa adequada, com tese implícita, argumentos bem articulados e conclusão coerente. Os conectivos utilizados (primeiramente, além disso, por outro lado, consequentemente, portanto) garantem a progressão textual e a coesão sequencial necessárias ao tipo textual.
- b) Embora demonstre conhecimento dos marcadores textuais típicos do tipo dissertativo-argumentativo, o fragmento apresenta problemas de coerência argumentativa, especialmente na articulação entre os argumentos apresentados e na fundamentação das afirmações. A progressão textual é mais aparente do que real.
- c) O texto revela domínio satisfatório da estrutura dissertativo-argumentativa, mas carece de maior desenvolvimento dos argumentos e de exemplificação concreta. Os conectivos estão adequadamente empregados, garantindo a coesão textual, embora a coerência global pudesse ser aprimorada com maior aprofundamento das ideias.
- d) O fragmento apresenta graves problemas de coesão textual, evidenciados pelo uso inadequado de conectivos que não estabelecem relações lógicas consistentes entre as ideias. A sequência argumentativa está comprometida, prejudicando a coerência global do texto e sua eficácia comunicativa.
- e) O texto demonstra compreensão adequada do tipo dissertativo-argumentativo, mas falha ao não apresentar uma tese explícita no início. A ausência de um parágrafo introdutório com posicionamento claro compromete a estrutura canônica esperada para este tipo textual no contexto escolar.

- 68.** Considerando as contribuições de João Wanderley Geraldi sobre concepções de linguagem e as reflexões de Carlos Franchi sobre criatividade e gramática, analise a seguinte situação pedagógica:

Uma professora do 6º ano, ao trabalhar com o conceito de adjetivo, propôs a seguinte atividade: os alunos deveriam criar "adjetivos impossíveis" para descrever situações do cotidiano escolar (exemplo: "A prova estava matematicamente difícil"; "O recreio passou velocíssimamente"; "A explicação foi claramente confusa"). Durante a atividade, os estudantes produziram construções como: "A aula estava chatamente interessante"; "O professor falou educadíssimamente"; "A lição ficou dificilmente fácil".

A professora observou que, além do engajamento dos alunos, a atividade gerou reflexões espontâneas sobre formação de palavras, sentido e adequação linguística.

A partir dos referenciais teóricos mencionados, qual análise apresenta avaliação mais consistente sobre esta prática pedagógica?

- a) A atividade é inadequada por incentivar o uso incorreto da língua portuguesa. Ao criar "adjetivos impossíveis", os alunos estão sendo estimulados a violar regras gramaticais estabelecidas, o que pode prejudicar seu domínio da norma padrão e gerar confusão conceitual sobre o funcionamento da língua.
- b) Embora apresente aspectos lúdicos interessantes, a proposta carece de rigor científico ao trabalhar com construções agramaticais. A professora deveria focar no ensino sistemático das regras de formação de adjetivos, utilizando exemplos corretos extraídos de textos literários consagrados.
- c) A atividade exemplifica adequadamente uma concepção de linguagem como forma de interação e instrumento de criatividade. Ao propor a criação de "adjetivos impossíveis", a professora estimula a reflexão metalingüística dos alunos sobre o funcionamento da língua, promovendo

Simulado Final PND - CNU dos Professores (Letras Português) - 19/10/2025

aprendizagem significativa através da experimentação linguística.

d) A proposta revela compreensão equivocada do ensino de gramática, confundindo criatividade com transgressão linguística. O trabalho com adjetivos deveria priorizar a identificação e classificação em textos autênticos, desenvolvendo habilidades de análise linguística necessárias para a compreensão textual.

e) A atividade apresenta potencial pedagógico, mas deveria ser complementada com exercícios tradicionais de identificação e classificação de adjetivos. A criatividade linguística é importante, mas não pode substituir o ensino sistemático das categorias gramaticais estabelecidas pela tradição normativa.

69. A partir das contribuições de Mikhail Bakhtin sobre cronotopo e das reflexões de Dominique Maingueneau sobre cenas da enunciação, examine o seguinte projeto pedagógico:

"O projeto 'Cartas do Tempo' propôs que alunos do 9º ano escrevessem cartas pessoais como se fossem adolescentes de diferentes épocas históricas (Idade Média, século XIX, anos 1960, atualidade) relatando seu cotidiano, sonhos e preocupações. Para cada período, os estudantes pesquisaram contexto histórico, costumes sociais, tecnologias disponíveis e formas de comunicação. As cartas foram escritas em suportes e com instrumentos de escrita correspondentes a cada época (pergaminho, papel artesanal, máquina de escrever, computador) e posteriormente organizadas em uma exposição que simulava um 'museu da comunicação'."

Considerando os pressupostos teóricos mencionados, qual análise apresenta avaliação mais consistente sobre as potencialidades pedagógicas deste projeto?

a) O projeto demonstra compreensão superficial dos conceitos bakhtinianos, uma vez que o cronotopo não se refere apenas a tempo e espaço, mas às relações valorativas que os constituem. A

simulação de diferentes épocas históricas pode gerar anacronismos e visões estereotipadas do passado, comprometendo a autenticidade histórica.

b) A iniciativa exemplifica adequadamente a aplicação pedagógica dos conceitos de cronotopo e cenas da enunciação, promovendo reflexão sobre como tempo, espaço e condições sócio-históricas influenciam as práticas discursivas. O trabalho com diferentes suportes e instrumentos de escrita materializa a dimensão histórica da comunicação humana.

c) Embora apresente aspectos interessantes, o projeto falha ao privilegiar a dimensão lúdica em detrimento do rigor conceitual. O gênero "carta pessoal" não oferece complexidade suficiente para explorar adequadamente as relações entre cronotopo e produção discursiva, limitando o potencial pedagógico da proposta.

d) O projeto revela confusão entre os conceitos de cronotopo bakhtiniano e contextualização histórica tradicional. A ênfase nos aspectos materiais da escrita (suportes, instrumentos) desvia a atenção dos elementos propriamente discursivos que caracterizam diferentes épocas e culturas.

e) A proposta apresenta potencial pedagógico, mas carece de fundamentação teórica sólida. O trabalho com diferentes épocas históricas deveria ser complementado com o estudo sistemático da evolução da língua portuguesa, garantindo que os alunos compreendam as transformações linguísticas ao longo do tempo.

Texto para responder às questões 70 a 80:

O contexto atual da educação debate sobre uma escola que seja preparada para proporcionar um ensino de qualidade, respeitando a heterogeneidade e a individualidade da comunidade escolar. Uma escola que proporcione educação de qualidade para todos, visto que todo ser humano tem a capacidade de aprender de acordo com seus interesses e seu ritmo. Retomando a mais básica das funções da escola: proporcionar a aprendizagem da leitura e da escrita em seu sentido mais amplo e efetivo. Trabalhando na formação de crianças, jovens e adultos que leiam muito, leiam de tudo, compreendam o que lêem; e o que escrevem com coerência e se comuniquem com clareza.

Parafraseando Bourdieu (2002) verificar que o objeto em questão no caso aqui a educação como direito não está isolada de um conjunto de relações o que retira o essencial das suas propriedades, por meio dela, torna-se presente o primeiro preceito do método, que impõe que se lute por todos os meios para pensar o mundo social de maneira realista.

As leis que regem a educação nacional, as teorias e práticas educacionais discutidas nas universidades, congressos, fórum, e reuniões tratam da melhoria do ensino no país e almejam uma escola de qualidade para todos, onde todos possam ter sucesso, ou como diz Mantoan (2003) consigam a “emancipação intelectual”.

A escola atualmente se depara com novos desafios, entre eles, o de estabelecer condições mais adequadas para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam. Assumir, compreender e respeitar essa diversidade é requisito para orientar a transformação de uma sociedade tradicionalmente pautada pela exclusão. Para alcançar essa qualidade na educação, há a necessidade de renovar toda a estrutura educacional deixando para trás o ensino tradicional.

A relevância responde ao quê e para quê da educação. A partir de um enfoque de direitos, além de enfrentar a exclusão, tem que perguntarem quais são as finalidades da educação e se estas representam as aspirações do conjunto da sociedade e não apenas de determinados grupos de poder. Uma educação é de qualidade se promove o desenvolvimento das competências necessárias à participação nas diferentes áreas da vida humana, enfrentando os desafios da sociedade atual e desenvolvimento do projeto de vida em relação com o outro. O desenvolvimento integral da personalidade é

uma das finalidades que são atribuídas à educação em todos os instrumentos de caráter internacional e nas legislações dos países da região. A educação também é condizente se está orientada para as finalidades que são fundamentais em determinados momentos e contextos, como projeto político e social. (UNESCO,1996).

A pertinência da educação alude à necessidade de que esta seja significativa para pessoas de diferentes estratos sociais e culturais, e com diferentes capacidades e interesses, de forma que possam apropriar-se dos conteúdos da cultura mundial e local e construírem-se como sujeitos, desenvolvendo sua autonomia, autogoverno e sua própria identidade. Para que haja pertinência, a educação tem que ser flexível e adaptar-se às necessidades e características dos estudantes e dos diversos contextos sociais e culturais. Isto exige que se caminhe de uma pedagogia da homogeneidade para uma da pedagogia da diversidade, utilizando-se desta como oportunidade para enriquecer os processos de ensino e aprendizagem, e otimizar o desenvolvimento pessoal e social.

Como diz Magda Becker Soares, doutora em educação, fala sobre as diferenças entre letramento e alfabetização. Ela destaca a importância do aluno ser alfabetizado em um contexto onde leitura e escrita tenham sentido. (29 de agosto de 2003, DIÁRIO DO GRANDE ABC).

A relação da escola com os demais agentes da educação é de parceria e complementaridade no processo de produção do conhecimento que tem as crianças e os jovens como protagonistas, e as tecnologias de informação e comunicação são operacionalizadas como ferramentas de aprendizagem que contribuem para a concretização dos projetos. O papel do educador é o de orientador das aprendizagens e de inspirador e modelo de conduta.

Algumas escolas tiveram a ousadia, e realmente transformaram o ambiente educacional em todas as suas estruturas, colocando em prática novos paradigmas e provando que uma revolução educacional é possível, assegurando uma educação de qualidade para todos.

Fonte: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/refletindo-qualidade-educacao-como-direito-fundamental-numa-visao-sociologia-reflexiva.htm>

70. No trecho “*As leis que regem a educação nacional, as teorias e práticas educacionais discutidas nas universidades, congressos, fórum, e reuniões tratam da melhoria do ensino no país e almejam uma escola de qualidade para todos*”, a forma verbal “**tratam**”:

- a) está incorreta, pois o sujeito composto exige o plural “tratam-se da melhoria”.
- b) está correta, pois concorda com o sujeito composto “As leis ..., as teorias e práticas ..., ... e reuniões”.
- c) seria melhor no singular (“trata”) para dar ênfase à “educação nacional”.
- d) está correta, mas “almejam” deveria ser no singular.
- e) está incorreta, pois o verbo “tratar” aqui exige regência reflexiva.

71. No trecho “*Parafraseando Bourdieu (2002) verificar que o objeto em questão ...*”, o trecho “*Parafraseando Bourdieu...*” exerce função:

- a) conativa, persuadindo o leitor a adotar o pensamento de Bourdieu.
- b) metalinguística, porque interroga o uso da linguagem dentro do próprio texto.
- c) referencial, pois introduz uma citação para informar o leitor.
- d) emotiva, porque expressa o pesar ou admiração do autor.
- e) fática, pois procura estabelecer o canal de comunicação entre autor e leitor.

72. No trecho “*a pertinência da educação alude à necessidade de que esta seja significativa para pessoas ...*”, o termo destacado pode ser entendido como:

- a) mera coerência lógica entre proposições do texto.
- b) capacidade de a educação ser útil somente para grupos elitizados.
- c) adequação e relevância dos conteúdos educacionais para diferentes sujeitos.

d) rigidez conceitual que impede flexibilidade curricular.

e) crítica ao ensino da leitura e da escrita.

73. Qual é o argumento principal que o autor defende ao longo do texto?

- a) A educação deve priorizar ensino tecnológico acima da leitura e escrita.
- b) Uma escola de qualidade exige rigidamente eliminar o ensino tradicional.
- c) A escola elege seus próprios paradigmas com exclusão de agentes externos.
- d) Apenas os conteúdos da cultura local devem ser valorizados na escola.
- e) A educação de qualidade deve respeitar a diversidade e promover a autonomia dos alunos.

74. No enunciado “*a partir de um enfoque de direitos, além de enfrentar a exclusão, tem que perguntarem quais são as finalidades da educação...*”, o autor sugere que:

- a) não existe exclusão no sistema educativo brasileiro.
- b) deve-se questionar apenas os grupos de poder que definem a educação.
- c) as finalidades da educação não podem ser definidas democraticamente.
- d) deve-se examinar se as finalidades da educação servem à sociedade inteira, não apenas a elites.
- e) a educação de qualidade é compatível apenas com currículos homogêneos.

75. A conjunção “*Entretanto*” no terceiro parágrafo introduz:

- a) acréscimo às ideias anteriores.
- b) consequência inevitável dos argumentos anteriores.
- c) oposição ou contraste em relação ao que foi dito.
- d) explicação detalhada de termos anteriores.
- e) conclusão final do parágrafo.

76. Quando o autor afirma que “uma revolução educacional é possível, assegurando uma educação de qualidade para todos”, infere-se que:

- a) a situação atual é irreversível.
- b) só algumas escolas ousaram inovar, mas outras não devem tentar.
- c) mudanças estruturais na escola tradicional são viáveis e desejáveis.
- d) tecnologia é a única via para garantir qualidade educacional.
- e) o modelo tradicional é superior à inovação pedagógica.

77. Segundo o texto, a “pedagogia da diversidade” deve:

- a) homogeneizar os conteúdos educativos para todos os alunos.
- b) tratar apenas ambientes urbanos e excluir o rural.
- c) aproveitar a pluralidade dos estudantes como recurso para enriquecer a aprendizagem.
- d) impor padrões culturais hegemônicos como único caminho.
- e) suprimir as diferenças individuais em prol da uniformidade.

78. Como o parágrafo que menciona Magda Becker Soares se relaciona com o restante do texto?

- a) Contraria o argumento principal ao valorizar alfabetização sem sentido.
- b) Serve como exemplo prático de diferenciar letramento e alfabetização no contexto da qualidade educacional.
- c) Introduz tema irrelevante sobre métodos de alfabetização sem ligação com o texto maior.
- d) Apresenta uma crítica à escola tradicional sem integrar ao restante.
- e) Desvia-se do foco principal para tratar de literatura infantil.

79. Ao longo do texto, há uma progressão de ideias que vai de:

- a) crítica à educação tradicional → previsão de ensino remoto → retorno à escola física.
- b) apologia ao ensino autoritário → retorno à disciplina rígida → exclusão dos fracos.
- c) promoção da padronização educativa → exigência de uniformidade curricular → padronização cultural.
- d) reconhecimento da diversidade humana → necessidade de adaptação institucional → transformação pedagógica.
- e) defesa de métodos clássicos → rejeição da inovação → regressão escolar.

80. No trecho “... *respeitar essa diversidade é requisito para orientar a transformação de uma sociedade tradicionalmente pautada pela exclusão.*”, o pronome demonstrativo “essa” refere-se a:

- a) diversidade entre países diferentes.
- b) diversidade de ideias filosóficas.
- c) diversidade dos indivíduos que participam da escola.
- d) diversidade das teorias educacionais universitárias.
- e) diversidade dos métodos de avaliação escolar.

Discursiva

Em uma escola pública de ensino fundamental, localizada na periferia urbana, o professor de Língua Portuguesa percebe que seus alunos demonstram apatia diante das aulas tradicionais. O modelo de ensino vigente baseia-se em exposições unilaterais de conteúdo, cópias de definições e exercícios de memorização, sem conexão com a realidade dos estudantes. A indisciplina cresce e muitos não conseguem relacionar os conteúdos com sua vida cotidiana. Inspirado nas críticas de Paulo Freire à educação bancária e em sua proposta de uma pedagogia dialógica, o professor decide repensar sua prática docente.

Considerando a situação hipotética apresentada, redija um texto dissertativo que atenda os seguintes itens:

- a) Explicar o conceito de educação bancária segundo Paulo Freire e seus impactos para a aprendizagem dos alunos.
- b) Indicar três características do professor que atua sob os pressupostos da educação bancária.
- c) Com base no contexto exposto, propor uma atividade pedagógica que rejeite o modelo bancário, especificando objetivos e a forma de participação dos alunos.

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>